



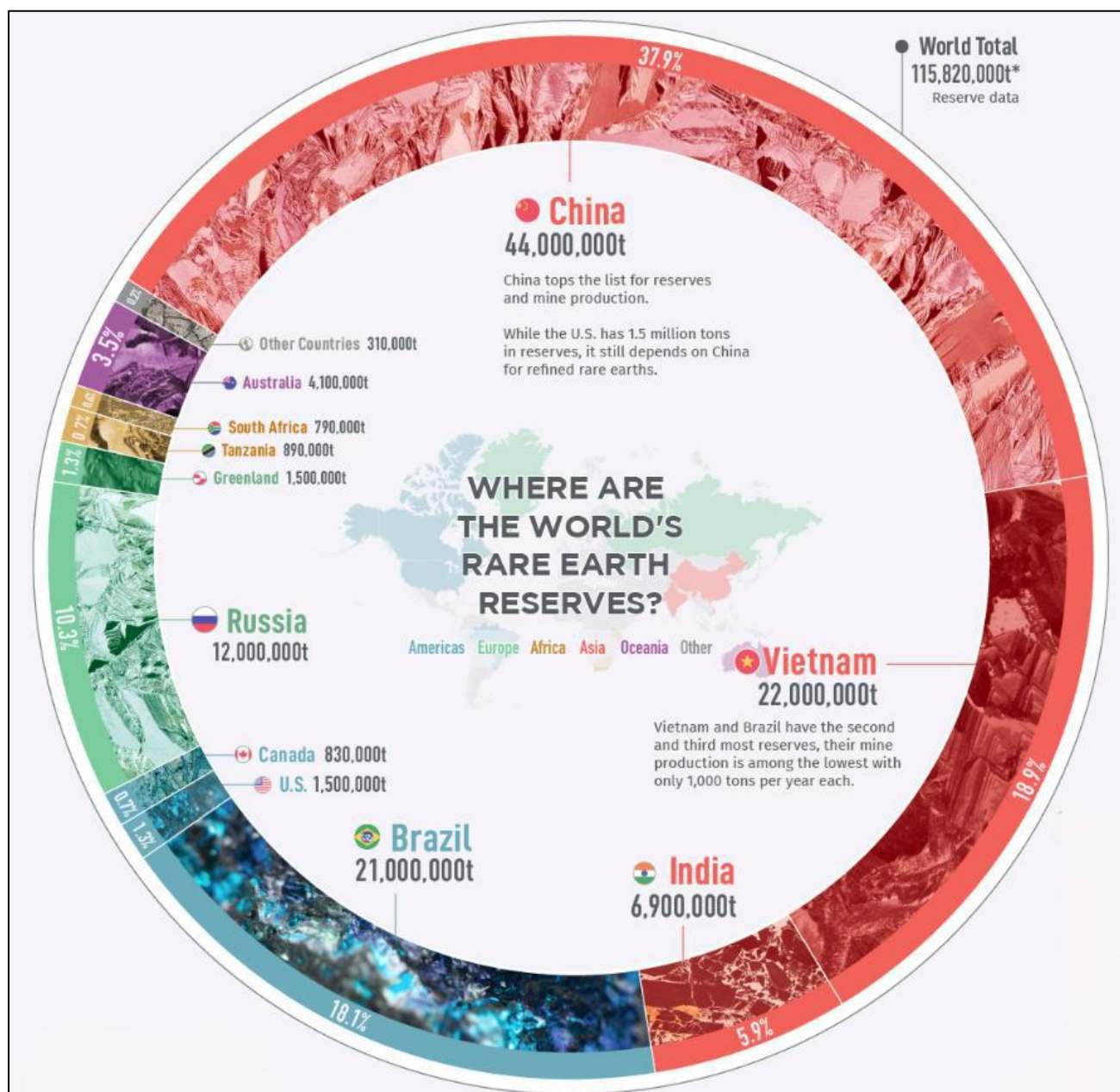
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 12 (doze) dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h03min, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV, situado na Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy, nº 170, Bairro Vista Alegre, nesta Comarca de Piracaia, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria nº 11.686, de 22 de novembro de 2023, a saber: o Sr. Alexandre Mendes da Cunha, a Sra. Aline Aparecida Souza Pinto, a Sra. Claudia Leoncio da Silva, o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro e o Sr. Osmar Giudice. **Ordem do dia:** (i) leitura e assinatura da ata da reunião ordinária e extraordinária de outubro de 2025, bem como da Política de Investimentos 2026 e dos processos de credenciamento nº 78/2025 e nº 79/2025; (ii) apresentação e discussão da Síntese Macroeconômica referente ao mês de outubro de 2025; (iii) análise da composição e do desempenho da carteira de investimentos com base no relatório da consultoria financeira I9 Advisory e demais ferramentas da plataforma relativas a outubro de 2025; (iv) avaliação de liquidez, risco e meta atuarial, incluindo a análise da tabela de variação dos investimentos e do fluxo previdenciário acumulado do exercício de 2025; (v) apreciação do material do FIP Infraestrutura XP Infra V (Feeder II) e debate sobre seus impactos na estratégia de investimentos do PIRAPREV; (vi) deliberações quanto à aplicação das receitas e aportes do mês de novembro de 2025; (vii) assuntos gerais e encerramento. **Encaminhamentos:** Aberta a reunião, a Sra. Claudia Leoncio da Silva deu as boas-vindas aos presentes e procedeu à verificação de quórum, constatando a presença de todos os membros do Comitê de Investimentos. Na sequência, foram apresentados para conferência e assinatura dos membros presentes os seguintes documentos: a ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos realizada em outubro de 2025, a ata da reunião extraordinária realizada no mesmo mês, bem como os processos de credenciamento nº 78/2025 e nº 79/2025. Na mesma oportunidade, foi apresentada a versão final da Política de Investimentos 2026 do PIRAPREV, elaborada em consonância com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com as diretrizes atuariais vigentes. Após leitura, esclarecimentos e discussão, o Comitê registrou a concordância com o conteúdo e a Gestora de Recursos procedeu à assinatura do documento, para posterior encaminhamento às instâncias competentes. Registrou-se que todos os documentos já haviam sido previamente encaminhados aos membros para conhecimento. Após breve reconstituição dos principais pontos deliberados nas reuniões de outubro e dos elementos constantes dos processos de credenciamento, não houve manifestações de retificação ou ressalvas. Diante disso, as atas foram aprovadas por unanimidade e autorizada a sua assinatura pelos integrantes do Comitê, assim como a assinatura dos processos de credenciamento nº 78/2025 e nº 79/2025, ficando consignado que tais documentos passam a integrar, para todos os fins, os registros formais de governança do PIRAPREV. Na sequência, foi apresentada aos membros do Comitê de Investimentos a Síntese Macroeconômica referente ao mês de outubro de 2025, contemplando a análise do cenário econômico doméstico e internacional, inflação, política monetária, atividade econômica e principais indicadores dos mercados financeiros. Ficou registrado que o material apresentado passa a integrar a presente ata, sendo reproduzido a seguir em sua íntegra, inclusive com os quadros, tabelas e gráficos exibidos durante a reunião. Conteúdo da síntese: Terras raras: reservas globais e o nó geopolítico - As terras raras, 17 elementos (scândio (Sc), ítrio (Y) e os 15 lantanídeos: cério (Ce), praseodímio (Pr), neodímio (Nd), promécio (Pm), samário (Sm), európio (Eu), gadolínio (Gd), térbio (Tb), disprósio (Dy), hólmio (Ho), érbio (Er), túlio (Tm), itérbio (Yb) e lutécio (Lu)) — são insumos críticos para ímãs permanentes, eletrônica, catalisadores, lasers, e para cadeias de veículos elétricos e geração eólica. O mapa-anel evidencia a concentração das reservas:



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

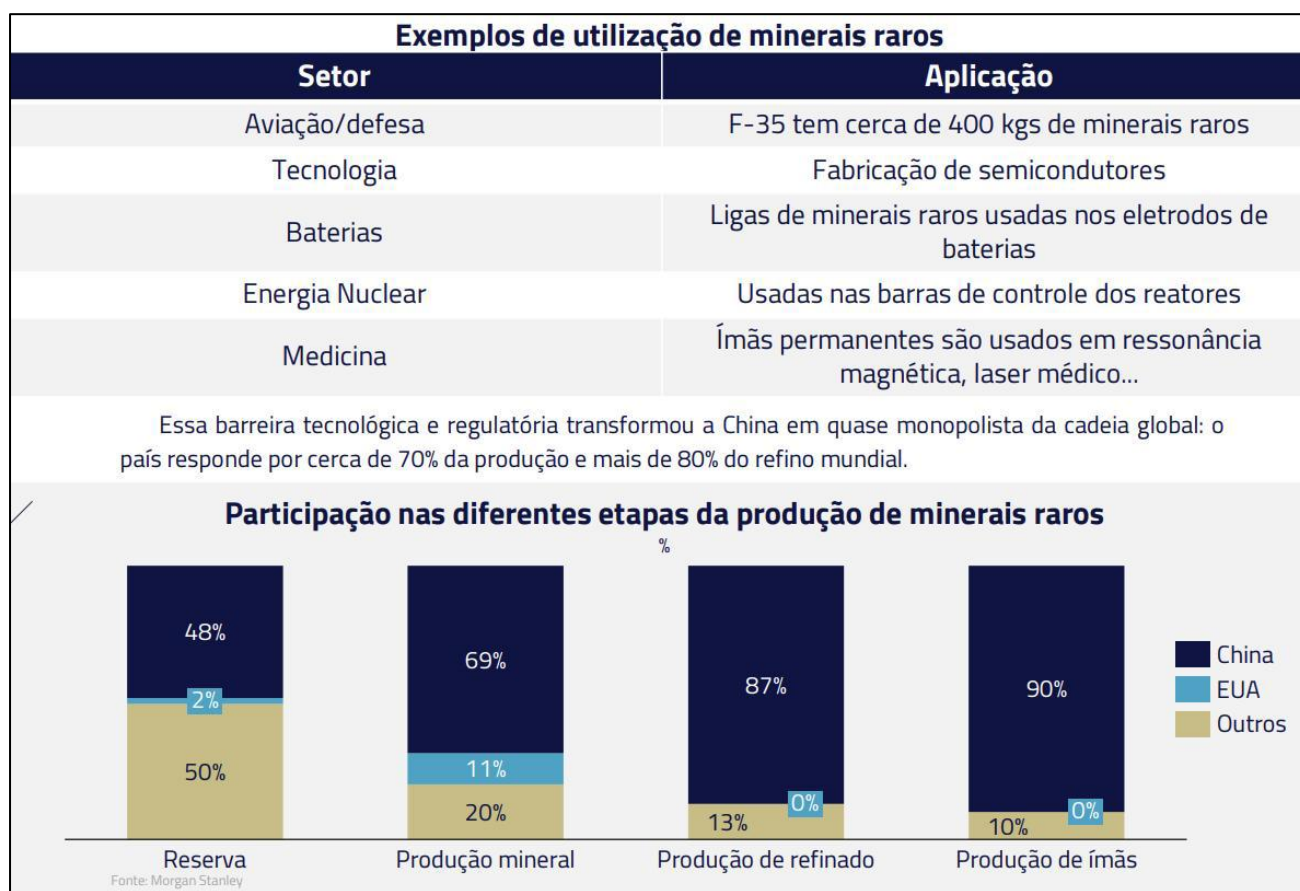
China ~38%, Vietnã ~19%, Brasil ~18%, Rússia ~10%, com os demais países somando frações menores. Ter muita reserva não é o mesmo que ter produção e refino: mesmo com estoque geológico, poucos países dominam a separação e a metalurgia que transformam o minério em óxidos e ímãs utilizáveis. Do ponto de vista de mercado, essa concentração cria vulnerabilidade de oferta e torna esses materiais passíveis de uso estratégico em momentos de tensão. O consenso projeta um ciclo de diversificação lento (licenciamento, CAPEX e tecnologia de separação levam anos), mantendo o tema no radar de inflação de bens industriais e de políticas industriais em 2025–2026. Para o Brasil, a presença entre os três maiores detentores de reservas abre potencial de longo prazo, condicionado a avanço regulatório, infraestrutura e parcerias tecnológicas.





**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Cadeia de valor das terras raras — do minério ao ímã - A distribuição de reservas é relativamente ampla (com Brasil e Vietnã entre os maiores), mas a indústria é altamente concentrada nas etapas de transformação. O quadro de usos destaca aplicações críticas (defesa, semicondutores, baterias, nuclear, medicina) e os gráficos mostram o ponto-chave: enquanto as reservas se dividem entre “Outros/China/EUA”, a produção mineral já salta para ~69% na China. A concentração se intensifica no refino/separação (~87% na China) e atinge o ápice na produção de ímãs permanentes (~90%), com quase nula participação dos EUA nessas duas etapas. Para o mercado, é aqui que reside o gargalo: qualquer restrição ou choque logístico nessas fases tende a afetar preços, prazos de entrega e previsibilidade das cadeias (EVs, eólica, eletrônica). O consenso projeta diversificação lenta (prazos de licenciamento, CAPEX e know-how), mantendo o tema no radar de risco de oferta para 2025–2026.



Disputa política e controles de exportação (EUA ↔ China) - O ambiente de tit-for-tat (olho por olho) regulatório se intensificou desde 2022: os EUA iniciaram controles sobre chips avançados (out/22), insumos de semicondutores (out/22), computação quântica/IA militar (out/23) e software de design de chips (mai/25). A resposta chinesa veio em ondas: antimônio (dez/23), gálio e germânio (dez/24), tecnologias de uso dual—softwares, sensores, óptica— (jan/25) e, mais recentemente, terras raras e ímãs permanentes (nov/25). A sequência evidencia que a disputa avançou do hardware de ponta para insumos críticos e tecnologias capacitadoras. Para o mercado, essa escalada implica maior fragmentação das cadeias, prazos de entrega mais longos e prêmios de risco maiores em elos com poucas alternativas (refino/ímãs). O consenso



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

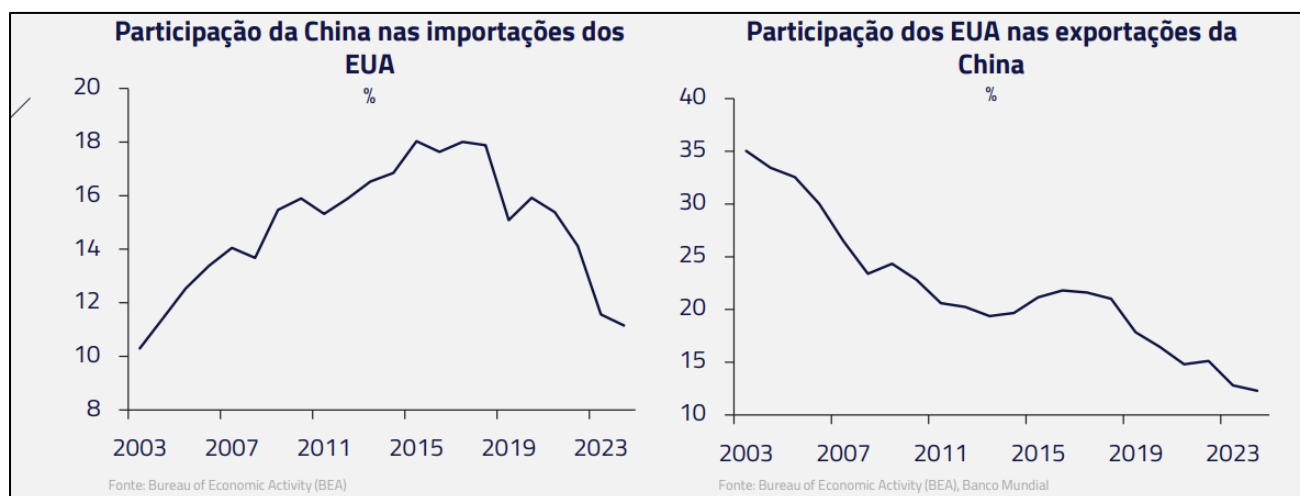
trabalha com um cenário de compliance e capex crescentes para diversificação, enquanto as curvas de preços permanecem sensíveis a notícias regulatórias.

Restrições de exportação dos EUA à China			Restrições de exportação da China aos EUA		
Produto afetado	Aplicação	Início da restrição	Produto afetado	Aplicação	Início da restrição
Chips avançados (A100, H100, MI300)	Inteligência artificial/ Defesa	Out/2022	Antimônio	Defesa/Química	Dez/2023
Insumos de semicondutores	Semicondutores/ eletrônicos	Out/2022	Gálio e Germânio	Semicondutores/ Telecomunicações	Dez/2024
Computação quântica e tecnologias de IA militar	Defesa/ Pesquisa avançada	Out/ 2023	Tecnologias de uso dual (softwares, sensores, óptica)	Eletrônica avançada/ Óptica/ Defesa	Jan/2025
Software de design de chips	Engenharia eletrônica	Mai/2025	Terras-raras e ímãs permanentes	Aeroespacial/ Defesa	Nov/2025

Fonte: Bureau of Industry and Security, Federal Register, Reuters

Fonte: MOFCOM (Ministério do Comércio e Administração Aduaneira da China), Reuters

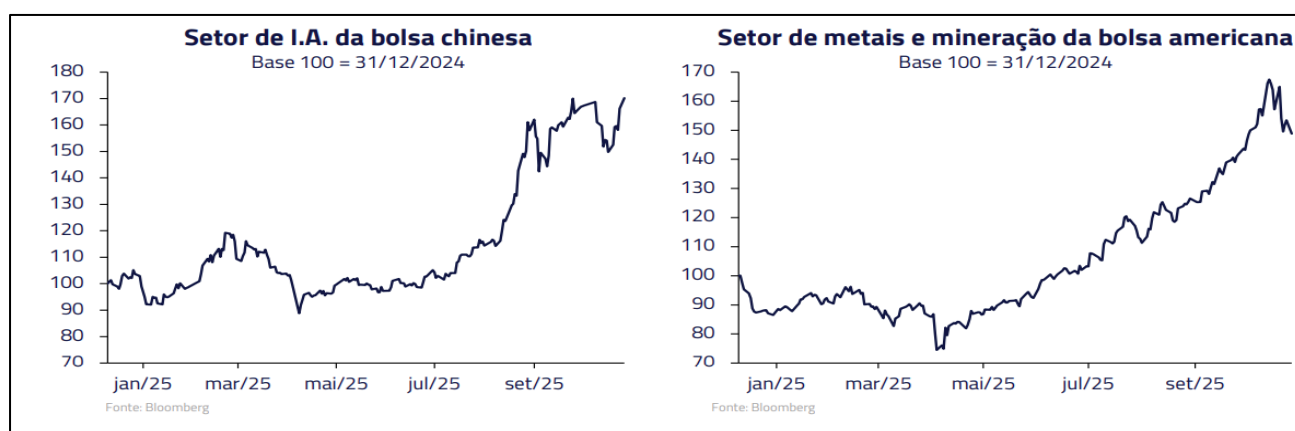
Desacoplamento gradual do comércio EUA–China - Os dados indicam reconfiguração das cadeias desde 2018: a participação da China nas importações dos EUA subiu de ~10% (2003) para um pico próximo de 18% (2015–2018) e caiu de forma contínua a partir das tarifas e controles, com aceleração após a pandemia. O movimento combina tarifas/controles tecnológicos, diversificação (“friend-shoring”) para México/ASEAN e políticas de resiliência de cadeia que elevam o custo de compliance e alongam prazos de entrega. No sentido inverso, a participação dos EUA nas exportações da China recuou estruturalmente (de ~35% em 2003 para perto de 12% em 2023), refletindo redirecionamento de vendas para Ásia emergente e outros mercados, além de maior integração intra-asiática. A leitura de mercado é de desacoplamento parcial, não ruptura: surgem elos intermediários e complexidade logística maior, mantendo volatilidade de preços de bens industriais e o tema geopolítico como risco assimétrico para 2025–2026.



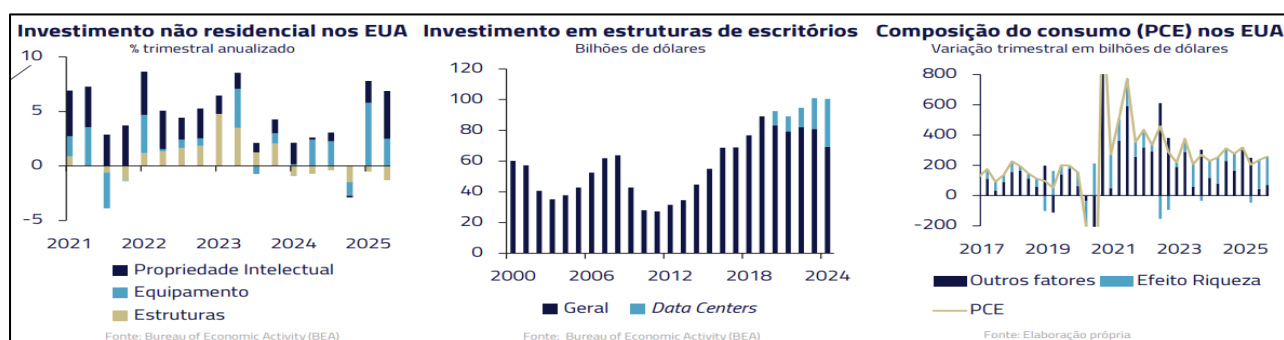


**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Reflexo nos mercados: IA na China e metais/mineração nos EUA - Os preços dos ativos já espelham a reconfiguração geopolítica. O índice do setor de I.A. na bolsa chinesa (base 100 = 31/12/2024) mostra forte apreciação ao longo de 2025, com volatilidade na virada do 1º semestre e aceleração no 3º tri. A leitura predominante do mercado é de reprecificação de empresas ligadas a computação e semicondutores domésticos, em um contexto de apoio industrial seletivo e busca de autossuficiência tecnológica. Em paralelo, o setor de metais e mineração nos EUA ganhou tração ao longo do ano, compatível com a reprecificação de commodities críticas e expectativas de capex em infraestrutura/energia e cadeias tecnológicas. Para o mercado, os dois painéis sintetizam a ponte da geopolítica: de um lado, demanda por capacidade computacional; de outro, oferta de insumos estratégicos. O consenso é de dispersão elevada entre setores e sensibilidade a notícias regulatórias, mantendo a volatilidade tática no curto prazo.



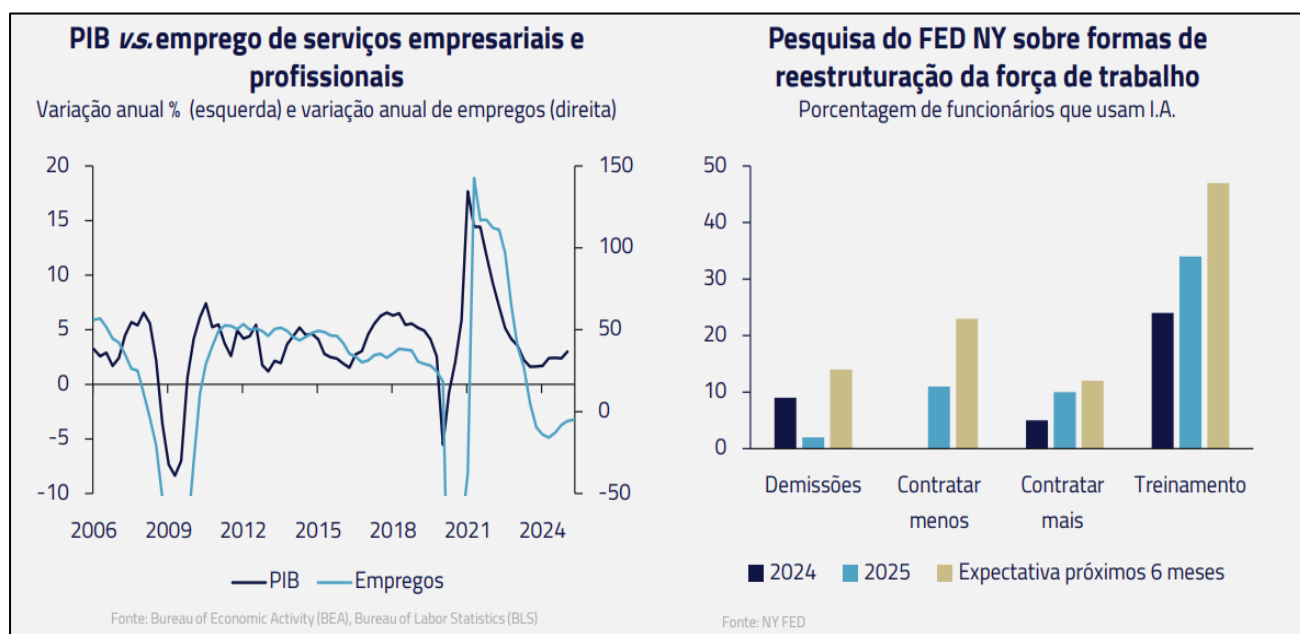
EUA — investimento e consumo: data centers em alta, consumo amparado por efeito-riqueza - O investimento não residencial segue heterogêneo: propriedade intelectual e equipamentos avançam em ritmo moderado, enquanto estruturas mostram tração quase toda explicada por data centers. O painel do meio destaca a escalada do capex em estruturas de escritórios/data centers até 2024, sustentando produtividade e capacidade computacional — um vetor real da economia que ajuda a suavizar a desaceleração cíclica. Do lado da demanda, a decomposição do PCE indica que o efeito-riqueza (ativos financeiros e imobiliários) tem contribuído para manter o consumo acima de zero mesmo com juros restritivos. Apesar de atrasos pontuais em divulgações no mês, a leitura predominante do mercado é de desinflação gradual com atividade positiva, o que ancora a expectativa de afrouxamento lento à frente, condicionado aos núcleos de preços e ao mercado de trabalho.





**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

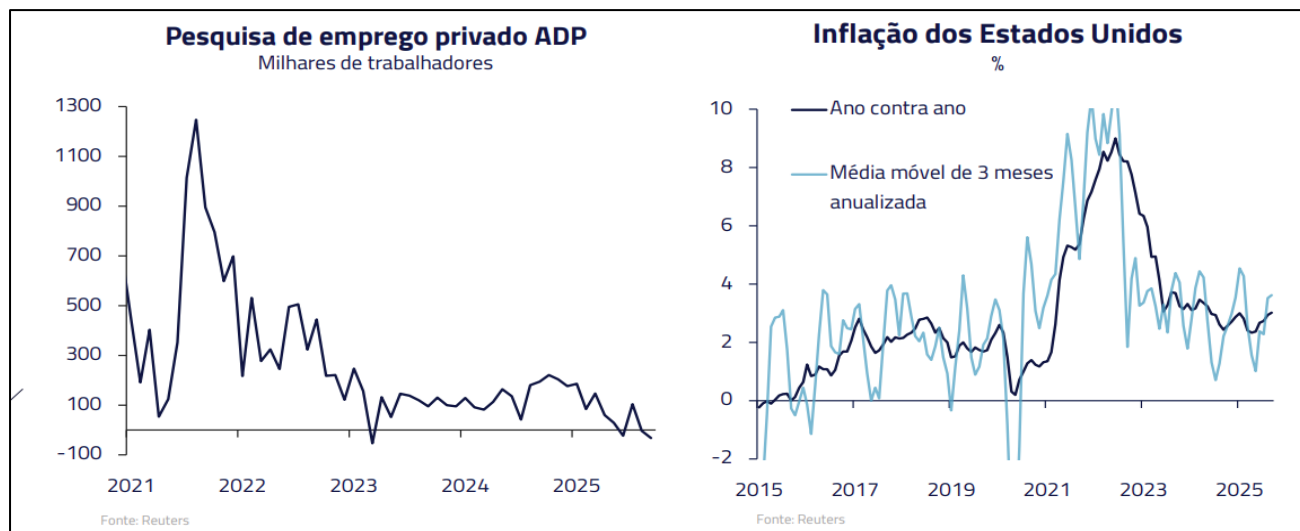
EUA — atividade x mercado de trabalho: ajuste via produtividade e I.A. - O painel à esquerda mostra a variação anual do PIB frente ao emprego em serviços empresariais e profissionais. Desde 2023/24, observa-se desaceleração/queda do emprego nesse segmento ao mesmo tempo em que o PIB segue positivo, sugerindo um ajuste mais via produtividade e eficiência do que via expansão de número de funcionários. Como esse é um setor intensivo em salários qualificados e serviços ao consumidor/empresas, a perda de tração ajuda a reduzir pressões de núcleos de serviços, ainda que o nível de atividade agregado permaneça resiliente. À direita, a pesquisa do Fed de NY sobre reestruturação da força de trabalho indica um arranjo “fricção controlada”: demissões seguem relativamente baixas, o impulso maior vem de contratar menos e, sobretudo, treinar mais — com destaque para uso de I.A. nas tarefas. Para o mercado, esse mix (menos contratações, mais treinamento/automação) tende a conter o crescimento de custos de mão de obra, favorecendo a desinflação gradual de serviços; ao mesmo tempo, ganhos de produtividade ajudam a sustentar o PIB sem reacquecer o mercado de trabalho no curto prazo.



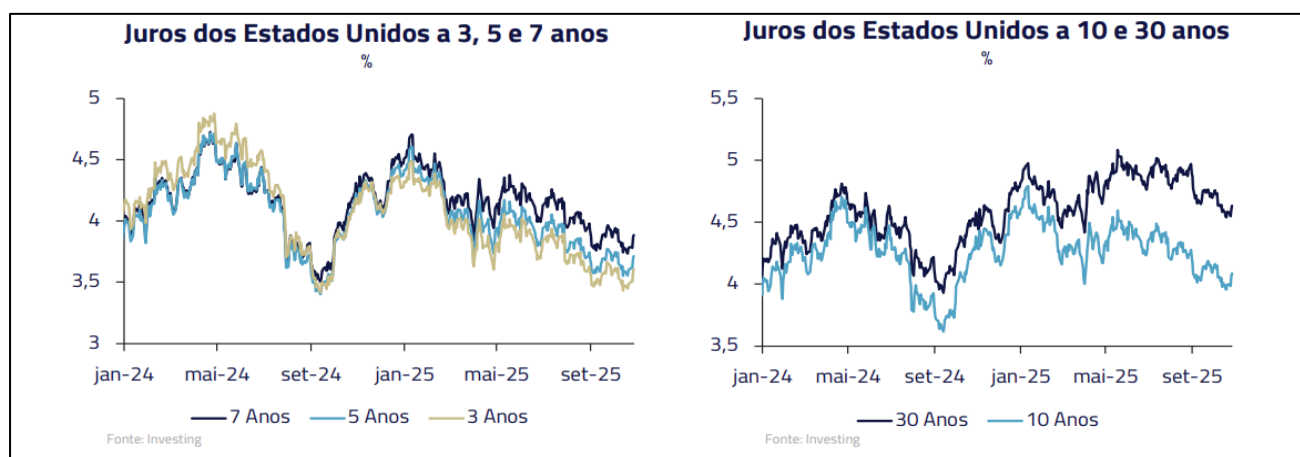
EUA — termômetro de curto prazo: emprego (ADP) e inflação - A pesquisa de emprego privado ADP aponta um ritmo de contratações bem mais baixo do que no pós-reabertura: desde 2023 o saldo mensal oscilou perto de 0–200 mil, com quedas pontuais em 2025. Esse arrefecimento é coerente com a normalização do mercado de trabalho, menor pressão de salários nas margens e um ajuste de empresas via produtividade/eficiência (em linha com a adoção de tecnologia e racionalização de quadros). Na inflação, a série ano contra ano mostra clara desinflação desde o pico de 2022, enquanto a média móvel trimestral anualizada evidencia ruídos de curto prazo ainda presentes. A leitura de mercado segue sendo de convergência lenta — não linear — e de política monetária data-dependent: cortes graduais só ganham tração conforme os núcleos de preços sustentem a queda e o mercado de trabalho permaneça em moderação.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



EUA — estrutura a termo dos juros: alívio recente, nível ainda restritivo - Os vértices 3–5–7 anos acompanharam a reavaliação de cortes graduais do Fed, cedendo desde os picos de 2024, mas permanecendo acima dos patamares pré-choque. O movimento reflete a combinação de desinflação lenta, atividade ainda positiva e leitura de que a política seguirá data-dependent: o miolo da curva reage mais diretamente à precificação do ciclo de política monetária e às surpresas de inflação/emprego. Nos 10 e 30 anos, a queda recente veio com menor prêmio de prazo e arrefecimento das expectativas inflacionárias, embora fatores como oferta de Treasuries e incerteza fiscal mantenham a volatilidade elevada. O mercado projeta inclinação moderadamente mais suave da curva à frente se os núcleos seguirem convergindo—o que tende a aliviar as condições financeiras globais de forma gradual, com impactos relevantes sobre múltiplos de bolsa e custo de capital em emergentes.

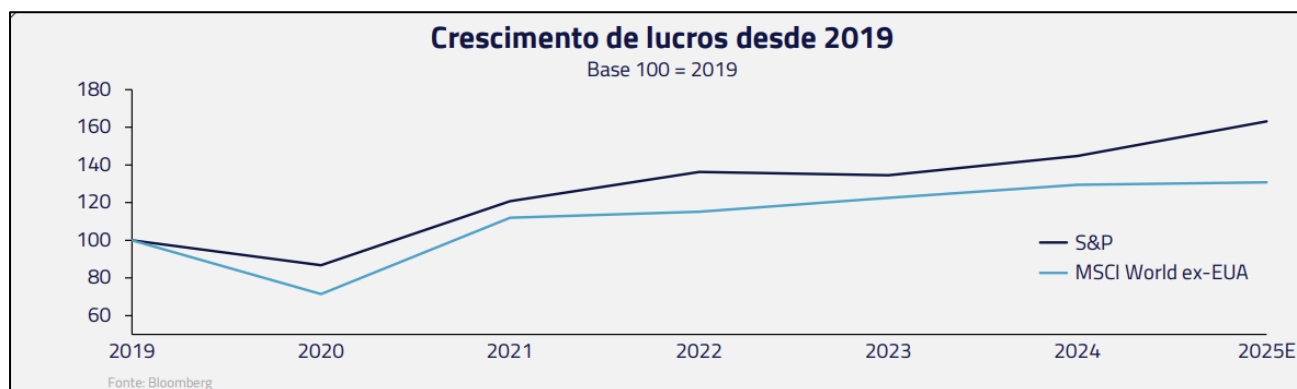


EUA — crescimento de lucros: S&P x mundo ex-EUA - O painel mostra que o S&P acumulou avanço de lucros bem acima do MSCI World ex-EUA desde 2019 (base 100), com a projeção de 2025E mantendo essa distância. O dado é coerente com a composição setorial mais intensiva em tecnologia/serviços dos EUA e com os ganhos de produtividade associados ao ciclo de investimento em digitalização (data centers,

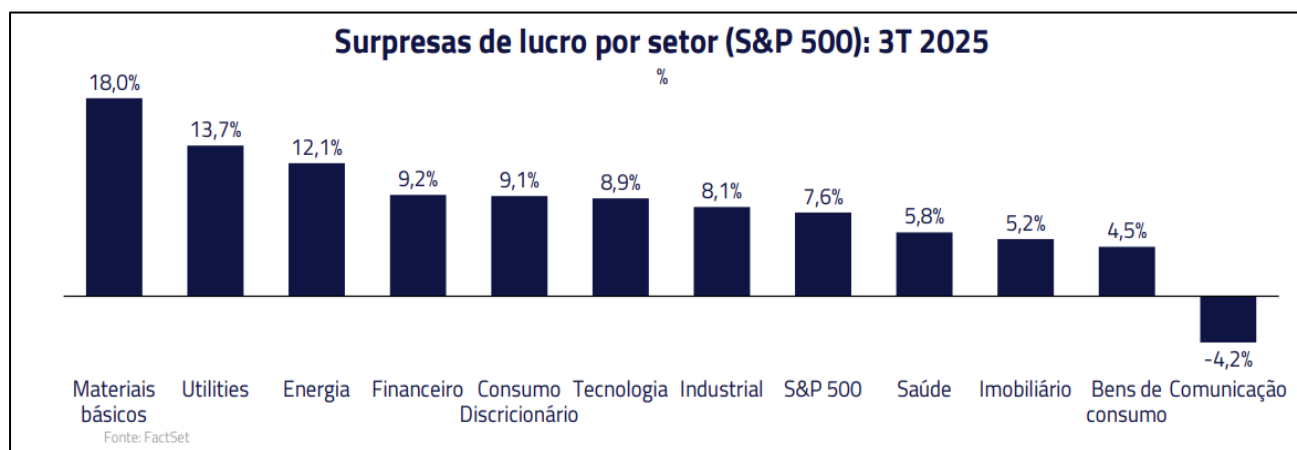


**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

software, IP), que sustentaram margens mesmo com juros restritivos. À frente, o mercado projeta expansão mais moderada e dispersão elevada entre setores, com a trajetória de juros reais e a dinâmica de margens como vetores-chave para múltiplos e preço-alvo. Em termos relativos, o “carry” de lucros dos EUA segue superior ao do bloco ex-EUA nas estimativas para 2025, mas sensível a revisões de guidance e ao ritmo de desinflação.



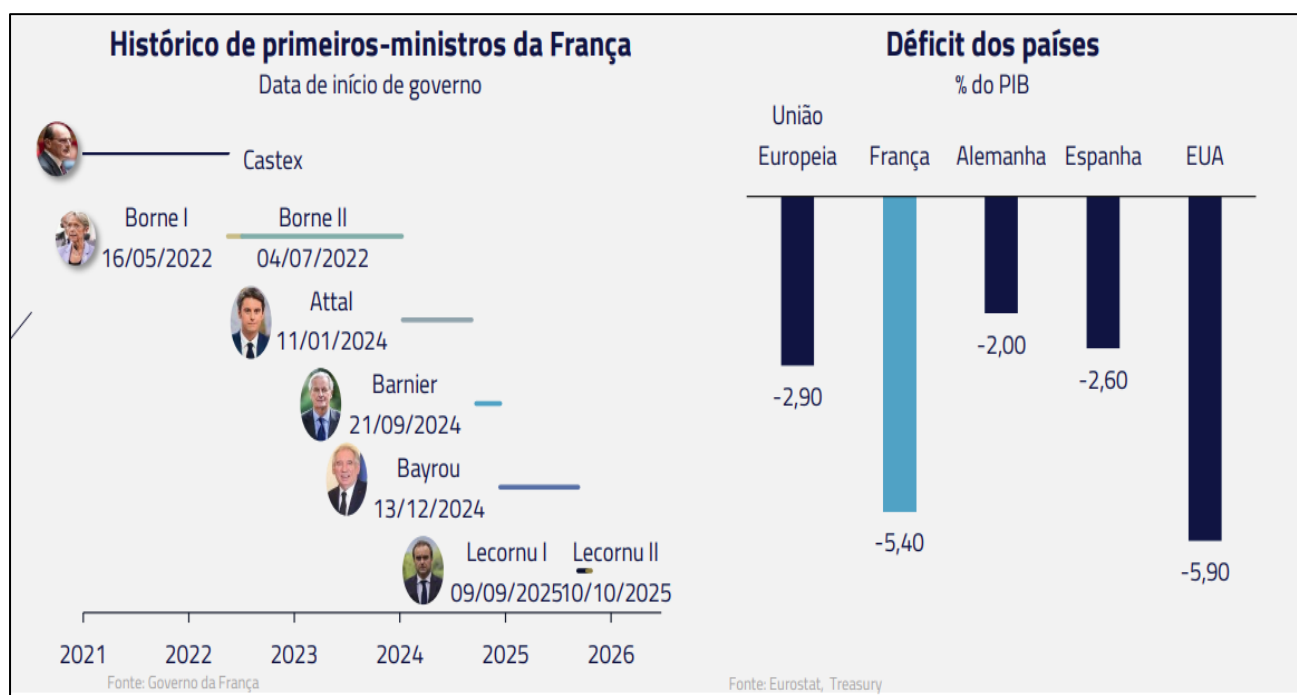
EUA — temporada 3T25: surpresas de lucro por setor (S&P 500) - As “surpresas de lucro” medem o quanto os resultados efetivos superaram (ou ficaram abaixo) do consenso. No 3T25, o painel mostra liderança de Materiais básicos (18,0%), Utilities (13,7%) e Energia (12,1%); em seguida aparecem Financeiro (9,2%), Consumo discricionário (9,1%), Tecnologia (8,9%) e Industrial (8,1%). O S&P 500 como um todo ficou em 7,6%. Na cauda, Saúde (5,8%), Imobiliário (5,2%), Bens de consumo (4,5%) e Comunicação (-4,2%). O quadro sugere suporte vindo de preços de insumos/commodities, ganhos de eficiência e, no caso de utilities, de estruturas regulatórias com recuperação de investimentos. Para o mercado, o recado é de dispersão elevada e necessidade de seletividade: setores sensíveis a juros reais e a margens continuarão ditando a rotação intra-índice. Materiais/energia tendem a oscilar com o ciclo de commodities; utilities podem seguir amparadas por capex de rede/energia; tecnologia mantém crescimento, porém com bases altas; comunicação negativa expõe a heterogeneidade entre publicidade, mídia e plataformas. À frente, guidance do 4T e 2026, além da trajetória de núcleos de inflação e dos Treasuries longos, serão os gatilhos principais para múltiplos.





**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

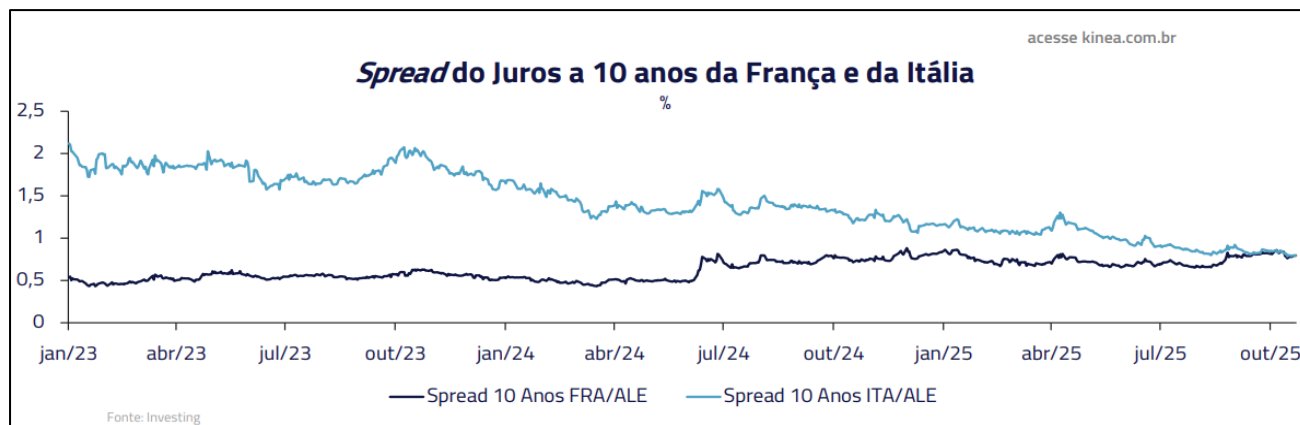
Europa — França em foco: rotação política e desafio fiscal - O painel à esquerda registra a frequência de trocas de primeiro-ministro na França desde 2022 (Borne I/II, Attal, Barnier, Bayrou e, em 2025, Lecornu I/II), refletindo um quadro de governabilidade mais volátil e negociações orçamentárias complexas. À direita, o gráfico de déficit (% do PIB) mostra a França em -5,4%, acima da média da União Europeia (-2,9%) e dos pares Alemanha (-2,0%) e Espanha (-2,6%); para comparação, os EUA operam em -5,9%. Na leitura de mercado, esse mix — atividade fraca, pressão fiscal e incerteza política — mantém os spreads OAT-Bund sensíveis a notícias de orçamento e às avaliações da Comissão Europeia. O consenso projeta BCE data-dependent, com cortes adicionais condicionados à desinflação dos núcleos e à estabilidade financeira. Gatilhos a monitorar: pareceres sobre planos de consolidação nacionais, trilha do HICP núcleo, dinâmica salarial e o calendário de oferta de dívida soberana na região.



Europa — spreads soberanos: França x Itália (10 anos vs. Alemanha) - Desde o início de 2023, o spread Itália–Alemanha recuou de algo perto de 2,0 p.p. para abaixo de 1,0 p.p. em outubro/25, sinalizando compressão de prêmio de risco e melhor balanço de oferta/demanda, em paralelo à queda de juros de referência na Europa. Já o spread França–Alemanha saiu de ~0,3–0,4 p.p., ganhou inclinação a partir de meados de 2024 com o debate fiscal e a volatilidade política, e se estabilizou próximo de 0,7–0,9 p.p. ao longo de 2025. O resultado é uma convergência dos dois spreads, reduzindo a assimetria clássica entre “core” e “periferia”. Para o mercado, a trajetória adiante depende de três eixos: (i) sinais críveis de consolidação orçamentária e pareceres da Comissão Europeia; (ii) calendário de emissões e a gestão do balanço do BCE (reinvestimentos/rolagens); (iii) a desinflação e o ritmo de cortes do BCE. Surpresas negativas no fiscal francês tendem a manter o OAT–Bund mais sensível; por outro lado, inflação em queda e menor prêmio de prazo favorecem nova compressão — ainda com volatilidade.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Alemanha — Bund 10 anos: pacote fiscal e prêmio de prazo - O gráfico marca o anúncio do pacote fiscal no início de março/25, quando os rendimentos do Bund 10 anos deram um salto para perto de 2,9%, refletindo a leitura inicial de maior oferta de títulos e possível impulso cíclico (alta do prêmio de prazo). Nas semanas seguintes houve reversão para a área de 2,4–2,5%, à medida que os detalhes do pacote ficaram mais claros, a desinflação europeia seguiu em curso e o mercado reancorou a expectativa de BC europeu data-dependent. Entre junho e outubro, os juros oscilaram em 2,5–2,7%, acompanhando ruídos de inflação/atividade e o movimento dos Treasuries. À frente, o mercado projeta que a trajetória do Bund 10y dependa de três vetores: (i) continuidade da queda dos núcleos do HICP (abrindo espaço para cortes adicionais do BCE); (ii) calendário de emissões alemãs/europeias e sinais sobre regras fiscais; (iii) o nível dos juros longos nos EUA (canal internacional do prêmio de prazo). No cenário base, a inclinação tende a suavizar se a desinflação persistir; choques de energia, revisões fiscais ou alta dos Treasuries podem reacender o prêmio e manter a volatilidade elevada.

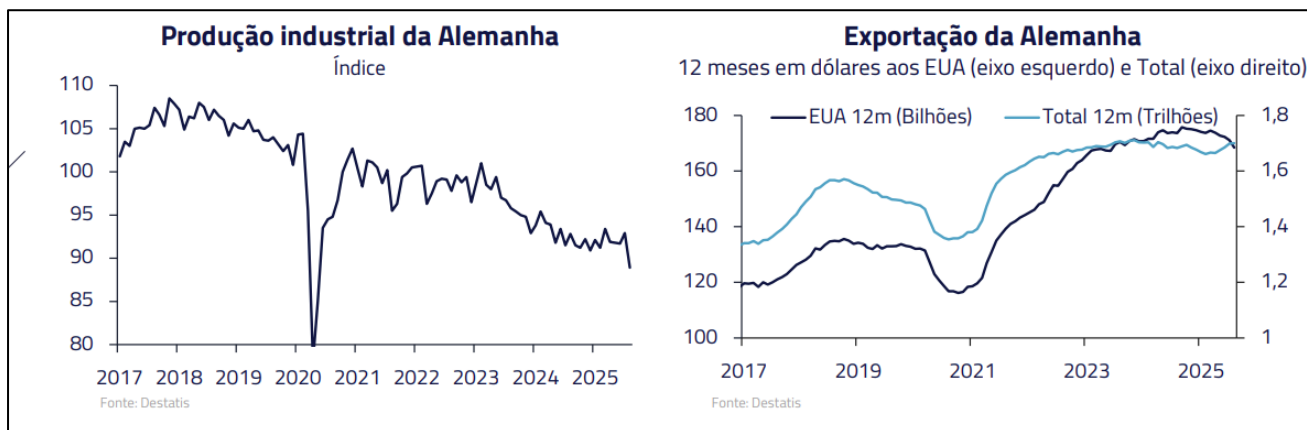


Alemanha — indústria e comércio exterior: fraqueza cíclica, apoio via EUA - O índice de produção industrial segue em tendência descendente desde 2018, com a recuperação pós-pandemia perdendo força e nova queda em 2024/25. O quadro combina choques de energia e custo pós-2022, demanda externa mais fraca em bens duráveis e transição estrutural no complexo automotivo (retooling para elétricos), fatores que comprimem margens e reduzem o ímpeto de capex. Nas exportações, o acumulado em 12 meses mostra um

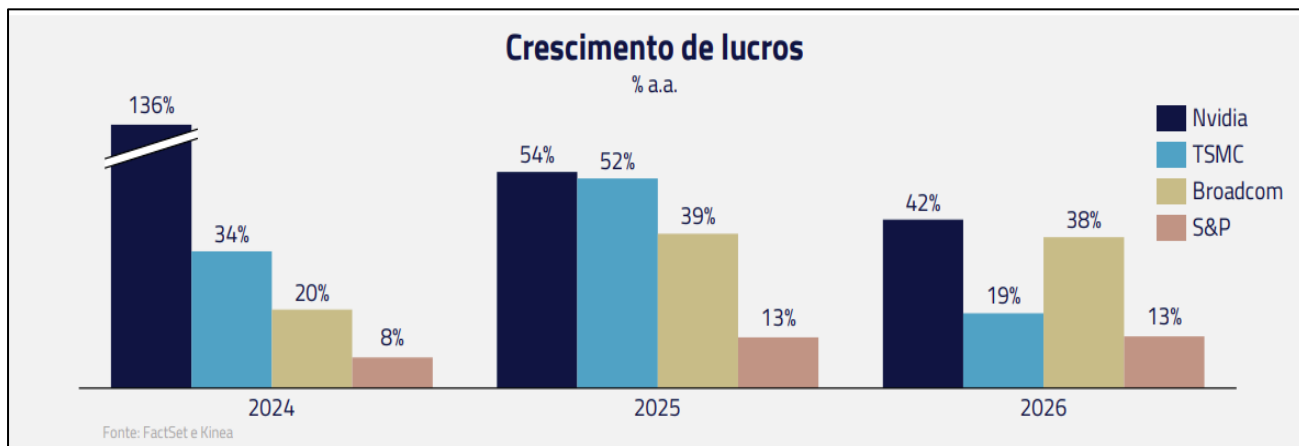


**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

patamar elevado no total (em torno de US\$ 1,7 tri), enquanto as vendas aos EUA cresceram e ajudaram a compensar a fraqueza em outras geografias, mas também arrefeceram recentemente. Para o mercado, o mix sugere crescimento anêmico na Alemanha, com a zona do euro dependente de desinflação contínua e de um ambiente global menos restritivo. Gatilhos: PMI manufatura, IFO, custos de energia e a demanda dos EUA.



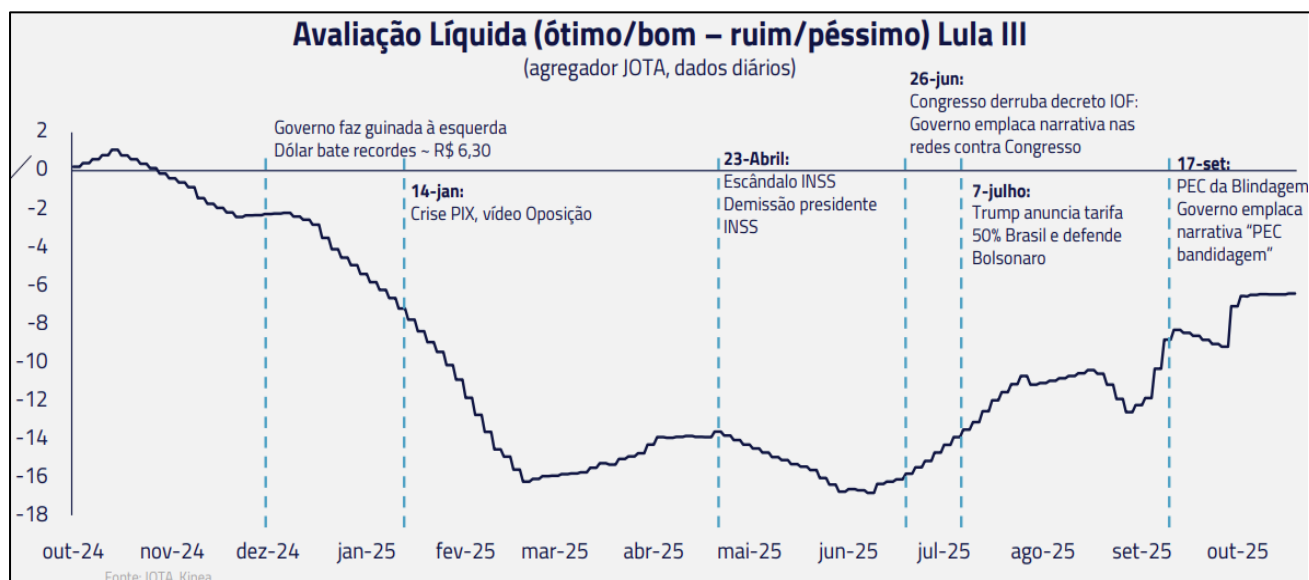
Global — lucros na cadeia de semicondutores (IA) - O gráfico compara projeções de crescimento de lucros para líderes do ecossistema de IA (Nvidia, TSMC, Broadcom) versus o S&P 500. Em 2024, o salto excepcional da Nvidia (base baixa + aceleração de demanda por processadores) contrasta com avanço moderado do agregado (S&P ~8%). Em 2025, o crescimento se espalha ao longo da cadeia (foundry e conectividade), ainda muito acima do índice (Nvidia/TSMC/Broadcom ~54%/52%/39% vs S&P ~13%), e em 2026 aparece a normalização após bases altas, mas com ritmo ainda superior ao mercado em partes do complexo. A leitura de consenso é que a tríade “capex de data centers → demanda por chips → lucros” segue atuante, condicionada a três vetores: (i) cronograma de capex de big techs e adoção corporativa; (ii) gargalos de oferta (especialmente HBM/memória e equipamentos de litografia); (iii) ambiente de juros reais que influencia múltiplos. O resultado provável é de dispersão elevada entre setores/regiões — com o bloco de semicondutores sustentando prêmios de crescimento enquanto o agregado global avança de forma mais moderada.





**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Brasil — humor político e ruído institucional (termômetro diário JOTA) - indicador de avaliação líquida (ótimo/bom – ruim/péssimo) para o governo, agregado pelo JOTA, mostra deterioração contínua do humor entre nov/24 e fev/25, seguida de estabilização no outono e recuperação parcial a partir do meio do ano. As marcações de eventos ajudam a ler as inflexões: episódios como a crise do PIX (jan/25), o escândalo no INSS (abr/25) e embates com o Congresso (jun/25) coincidem com quedas adicionais; já o período de ago–out/25 registra alívio do indicador, apesar de novos choques de notícia. Para o mercado, esse termômetro captura o ruído político que transborda para prêmio de risco (juros longos, câmbio) e para a velocidade de tramitação de pautas de ajuste fiscal e marcos regulatórios. Em geral, janelas de melhora no humor reduzem a probabilidade de surpresas negativas em agenda econômica e facilitam a coordenação entre Executivo e Legislativo; o inverso tende a reancorar o mercado em cenários mais conservadores, mantendo a política monetária e as expectativas data-dependent.



Brasil — sanções e comércio: cronologia e leitura de mercado - A linha do tempo resume a sequência de medidas de 2T a 4T25: abril trouxe a taxação geral de 10% sobre exportações brasileiras; em julho houve anúncio de aumento a 50%, além de suspensões de vistos e aplicação da Lei Magnitsky a autoridades. Em agosto, a taxa de 50% entrou em vigor com ~700 exceções setoriais e foi aberta investigação sobre “práticas comerciais” citando o PIX; novos vistos foram revogados. Em setembro, a Lei Magnitsky foi estendida; e, em outubro, houve conversa direta Lula–Trump, sinalizando potencial canal de negociação. Para o mercado, o impacto depende de escopo e duração: as exceções reduzem o choque de primeira ordem, mas o headline risk eleva prêmio de risco, pode pressionar fluxo e alongar o prêmio de prazo nos juros. O consenso trabalha com dois caminhos-base: (i) evolução para acordos setoriais/waivers que atenuem a tarifa efetiva; (ii) manutenção de incerteza com idas e vindas jurídicas e diplomáticas, mantendo volatilidade em ativos sensíveis a comércio exterior (exportadoras, logística) e em expectativas de crescimento. Sinais a monitorar: atos formais no Federal Register/USTR, contrapartidas brasileiras e agenda de negociação bilateral.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Tabela das sanções presentes e possível negociação

Mês	Medidas
Abril	Taxação de 10% sobre as exportações brasileiras
Julho	Anúncio do aumento da taxa para 50%; Visto de membros do STF suspensos; Lei Magnitsky aplicada a Alexandre de Moraes
Agosto	Entra em vigor a taxa de 50%, com quase 700 exceções; Aberta investigação contra "práticas comerciais do Brasil", citando o PIX; Mais vistos revogados
Setembro	Lei Magnitsky aplicada à esposa e empresa de Alexandre de Moraes
Outubro	Conversa entre Lula e Trump

Fonte: Kinea

Brasil — agenda microeconômica e impulso à demanda (medidas de 2025) - tabela reúne iniciativas com foco em alívio de custo/consumo e destravamento de crédito: ampliação da Farmácia Popular (fev), regras do consignado do trabalhador com garantia via FGTS (mar), programa Brasil Soberano para crédito a exportadoras e reindustrialização (mai), criação da Faixa 4 do MCMV (mai), Carro Sustentável (jul), Gás do Povo (set), elevação da isenção do IR até R\$ 5.000 (out), novo modelo de crédito imobiliário com aumento do teto do SFH e incentivos aos bancos (out) e proposta de isenção da CNH (dez*). Em conjunto, o pacote mira renda disponível, condições financeiras e estímulos setoriais (imobiliário/automotivo), com transmissão via consumo das famílias e cadeias intensivas em emprego. Na leitura de mercado, o efeito tende a ser positivo para a atividade no curto prazo—especialmente em construção civil, comércio e bens duráveis—, mas levanta pontos de atenção para resultado primário/regra fiscal (custo orçamentário e renúncias) e para a inflação de serviços caso o impulso à demanda supere a oferta. O balanço final depende de desenho infralegal, compensações de receita e execução: quanto mais focalizado e temporário o gasto/renúncia, menor o impacto sobre prêmio de risco (juros longos/câmbio).

Tabela com lista de medidas que o governo implementou nesse ano

Medida	Descrição	Mês
Ampliação da Farmácia Popular	Ampliação da lista de medicamentos isentos	Fevereiro
Consignado do Trabalhador	Mudança de regra do consignado privado, Empréstimos com desconto em folha e juros menores, garantidos pelo FGTS	Março
Brasil Soberano	Resposta às tarifas americanas. Crédito para pequenas empresas exportadoras e reindustrialização nacional	Mai
Faixa 4 MCMV	Inclui famílias até R\$ 12mil; juros reduzidos e subsídio maior	Mai
Programa Carro Sustentável	Reduz IPI e incentiva produção de veículos menos poluentes	Julho
Gás do Povo	Retirada gratuita do botijão para famílias de baixa renda	Setembro
Isenção IR até R\$ 5.000	Amplia faixa de isenção e reduz imposto até R\$ 7.350	Outubro
Novo Modelo de Crédito Imobiliário	Aumento do teto do financiamento SFH e incentivos para bancos direcionarem mais recursos para imobiliário	Outubro
Isenção CNH	Redução do custo de tirar CNH, com desobrigação de auto-escola	Dezembro*

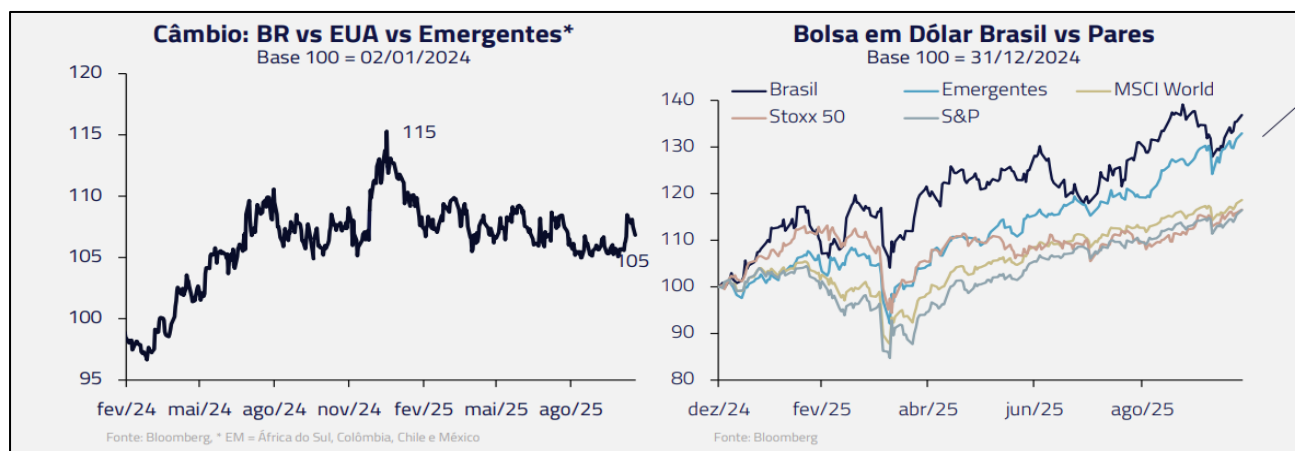
Fonte: Kinea

Brasil vs pares — câmbio e bolsa em dólar - No câmbio (base 100 = 02/jan/2024), o Real oscilou com beta de emergentes: valorização até ~115 no pico de nov/24–fev/25, seguida de acomodação para a faixa de 105–



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

110 ao longo de 2025. O comportamento reflete o aperto/afrouxamento das condições financeiras globais, sobretudo via juros longos dos EUA, além de ruídos domésticos e termos de troca. A leitura de mercado é que, na ausência de choques locais, prevalece o canal externo: apetite por risco e Treasuries explicam boa parte das mexidas de curto prazo. Na bolsa em dólar (base 100 = 31/dez/2024), o Brasil superou os pares ao longo de 2025, mesmo após a correção de março–abril. O índice local fechou o período acima de emergentes e de MSCI World/S&P/Stoxx 50, ancorado por materiais/commodities, bancos e reprecificação de custo de capital. O consenso projeta que a performance relativa seguirá sensível a: (i) trilha dos juros reais globais; (ii) dinâmica de lucros domésticos; (iii) fluxo para EM. Choques externos tendem a comprimir a vantagem; melhora de fundamentos locais pode consolidar o descolamento.



Brasil — IPCA de outubro: leitura desagregada e pontos de atenção - O IPCA de outubro avançou 0,09% (vs. 0,10% esperado), levando a 4,68% a/a. Na abertura, livres +0,18% e administrados -0,16%. Entre os livres, alimentação no domicílio -0,17% ajudou a conter a alta; serviços +0,39% e bens industriais +0,05% vieram comportados. Em itens selecionados, destaque para energia elétrica -2,39%, gasolina +0,29%, aluguel residencial +0,93% e passagens aéreas +4,48%. Nos núcleos, serviços subjacentes +0,33% e média dos núcleos +0,26% reforçam a leitura de desinflação ainda heterogênea: bens seguem benignos, enquanto serviços — sensíveis a renda e mercado de trabalho — continuam exigindo cautela. O mercado projeta convergência gradual ao longo dos próximos trimestres, com o foco nos núcleos de serviços, aluguel/habitação e administrados de energia como principais vetores a monitorar.

Resultado e Projeção de Inflação Desagregada - Outubro de 2025							
Principais Grupos	Peso	% a.m		% a.a		% a.m Projeção	Dif. p.p. obs. vs projeção
		set-25	out-25	set-25	out-25		
IPCA	100.0	0.48	0.09	5.17	4.68	0.10	-0.01
Alimentação e bebidas	21.5	-0.26	0.01	6.61	5.50	0.21	-0.04
Habitação	15.5	2.97	-0.30	6.26	4.38	-0.18	-0.02
Artigos de residência	3.5	-0.40	-0.34	1.19	0.41	-0.55	0.01
Vestuário	4.7	0.63	0.51	4.92	5.07	0.35	0.01
Transportes	20.3	0.01	0.11	3.19	3.70	0.00	0.02
Saúde e cuidados pessoais	13.6	0.17	0.41	5.39	5.42	0.26	0.02
Despesas pessoais	10.2	0.51	0.45	7.09	6.83	0.47	0.00
Educação	6.1	0.07	0.06	6.18	6.20	0.06	0.00
Comunicação	4.6	-0.17	-0.16	1.56	0.87	-0.10	0.00

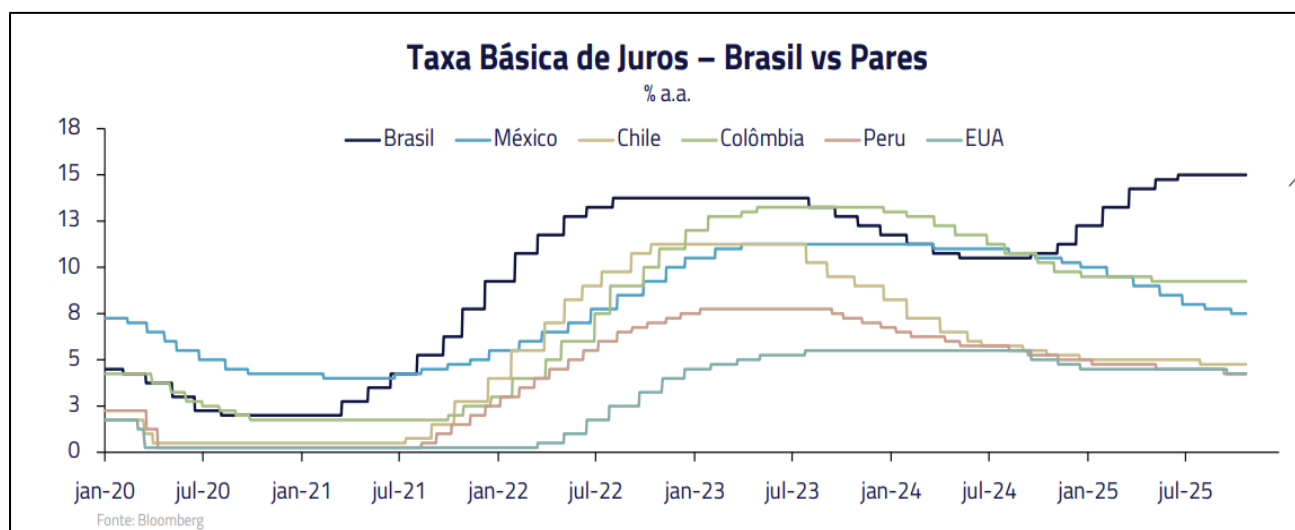


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Aberturas							
Livres	73.7	-0.01	0.18	5.19	4.85	0.25	-0.05
Administrados	26.3	1.87	-0.16	5.11	4.20	-0.32	0.04
Livres - Critério BC							
Alimentação no domicílio	15.5	-0.41	-0.17	5.99	4.53	0.20	-0.06
Serviços	37.7	0.12	0.39	5.88	5.94	0.35	0.01
Produtos industriais	20.6	0.06	0.05	3.39	3.15	0.10	-0.01
Administrados - Itens Selecionados							
Gasolina	5.1	0.75	0.29	2.07	2.50	-1.00	0.07
Energia elétrica residencial	4.3	10.31	-2.39	10.67	3.13	-2.60	0.01
Serviços - Itens Selecionados							
Intensivos em trabalho	6.1	0.35	0.56	6.30	6.54	0.45	0.01
Aluguel residencial	3.6	0.52	0.93	5.41	6.05	0.95	0.00
Alimentação fora do domicílio	6.0	0.11	0.47	8.23	8.04	0.22	0.01
Passagem aérea	0.6	-2.83	4.48	-7.04	9.75	4.40	0.00
Núcleos							
Serviços Subjacentes	21.3	0.04	0.33	6.76	6.31	0.34	0.00
Média dos Núcleos	-	0.19	0.26	3.99	4.90	0.23	-

Fonte: IBGE, Daycoval.

Brasil — taxa básica vs. pares (LatAm e EUA) - O gráfico compara os ciclos monetários desde 2020. A América Latina antecipou o aperto (2021–22) e iniciou cortes em 2023, mas Brasil voltou a operar com custo de capital acima dos pares, refletindo inflação de serviços mais persistente, prêmio fiscal e sensibilidade ao ambiente externo. México segue próximo de Brasil, enquanto Chile/Colômbia/Peru já avançaram mais no afrouxamento. Os EUA fecharam a lacuna no fim de 2023/24 com o ciclo de alta mais longo. No Copom mais recente (4 e 5 de novembro), o tom do comunicado reforçou cautela: política restritiva por mais tempo, dependente dos núcleos de inflação, expectativas e do balanço de riscos (fiscal doméstico + juros longos globais). O consenso de mercado projeta normalização lenta, condicionada a avanços na desinflação de serviços e à melhora do quadro fiscal; choques externos (Treasuries/commodities) podem atrasar a queda do prêmio de prazo.





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Brasil — Expectativas de mercado (Focus 07/nov/2025) - O Focus de 07/nov/2025 aponta para 2025 um quadro de crescimento moderado e desinflação em ritmo lento: mediana do IPCA ~4,6%, PIB ~2,1%, câmbio ~R\$ 5,50/US\$ e Selic em 15,0% no fim do período. Na abertura, livres seguem mais pressionados que administrados, com serviços ainda no radar — coerente com a leitura de que a política monetária permanecerá restritiva por mais tempo para consolidar a convergência. Para 2026–2028, o consenso embute queda gradual da inflação (em direção a 3,5%–4%), com Selic recuando passo a passo (~12% em 2026; ~10,5% em 2027) e atividade em ritmo contido. Em termos de mercado, esse perfil sugere curva mais suave à frente caso os núcleos sigam cedendo e o quadro fiscal avance; choques externos (juros longos nos EUA/commodities) e a dinâmica doméstica de expectativas seguem como principais riscos de assimetria.

Expectativas de Mercado														7 de novembro de 2025								
														▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade								
Mediana - Agregado	2025						2026						2027				2028					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,72	4,55	4,55	= (1)	149	4,55	4,28	4,20	4,20	= (2)	147	4,20	3,90	3,80	3,80	= (1)	123	3,68	3,50	3,50	= (1)	110
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,16	2,16	2,16	= (2)	119	2,16	1,80	1,78	1,78	= (2)	116	1,78	1,83	1,90	1,88	▼ (1)	84	2,00	2,00	2,00	= (87)	78
Câmbio (R\$/US\$)	5,45	5,41	5,41	= (2)	125	5,40	5,50	5,50	5,50	= (4)	121	5,50	5,51	5,50	5,50	= (2)	89	5,56	5,50	5,50	= (2)	81
Selic (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (20)	141	15,00	12,25	12,25	12,25	= (7)	140	12,25	10,50	10,50	10,50	= (39)	110	10,00	10,00	10,00	= (46)	97
IGP-M (variação %)	0,95	-0,20	-0,22	▼ (9)	75	-0,31	4,20	4,08	4,08	= (1)	73	4,00	4,00	4,00	4,00	= (43)	64	3,98	3,86	3,86	= (2)	57
IPCA Administrados (variação %)	4,96	4,95	4,97	▲ (2)	101	4,93	3,97	3,87	3,86	▼ (4)	99	3,80	3,84	3,85	3,80	▼ (1)	61	3,70	3,63	3,60	▼ (2)	56
Conta corrente (US\$ bilhões)	-69,00	-71,33	-72,10	▼ (5)	38	-72,00	-65,35	-65,25	-65,25	= (1)	38	-62,20	-59,50	-60,20	-60,20	= (1)	25	-60,00	-60,00	-60,00	= (6)	20
Balança comercial (US\$ bilhões)	62,00	61,99	62,00	▲ (1)	38	63,35	66,05	66,00	65,95	▼ (1)	38	64,39	75,00	74,89	74,70	▼ (3)	25	75,00	73,73	72,70	▼ (1)	19
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (47)	35	73,50	70,00	70,00	70,00	= (33)	35	74,85	71,30	71,40	71,40	= (1)	25	75,00	75,00	75,00	= (10)	20
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,76	65,80	65,80	= (2)	53	65,46	70,08	70,11	70,10	▼ (1)	52	69,80	73,90	73,80	73,80	= (2)	42	76,02	76,03	76,03	= (1)	39
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (5)	62	-0,50	-0,60	-0,60	-0,60	= (12)	61	-0,57	-0,40	-0,40	-0,40	= (6)	46	-0,15	-0,14	-0,14	= (1)	41
Resultado nominal (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (9)	53	-0,30	-0,40	-0,61	-0,65	▼ (3)	52	-0,60	-7,46	-7,50	-7,50	= (2)	41	-7,00	-7,00	-7,00	= (8)	37
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis																						
— 2025 — 2026 — 2027 — 2028																						

As tabelas e gráficos apresentados nesta seção foram elaborados com base em dados públicos (Banco Central do Brasil, IBGE, etc.) e em informações extraídas da carta mensal da Kinea Asset Management referente a outubro de 2025, de circulação no mercado, mantendo-se a utilização estritamente para fins de análise interna do PIRAPREV. O Comitê registrou que a apresentação teve início com a exibição do vídeo “ASML: A Empresa Que Domina os Chips e o Futuro da Tecnologia”, que contextualizou o papel da companhia na produção de máquinas de litografia de última geração e a sua posição estratégica na cadeia global de semicondutores. Os membros destacaram que a dependência de poucos fornecedores para equipamentos críticos, somada à concentração de reservas e de capacidade de refino de terras raras em poucos países, aumenta a sensibilidade da indústria a choques geopolíticos, logísticos e regulatórios, reforçando a leitura de que tecnologia e insumos estratégicos continuarão sendo vetores centrais de volatilidade e de prêmio de risco nos mercados financeiros. Na análise do cenário internacional apresentada na síntese, o Comitê observou que a disputa regulatória entre Estados Unidos e China, com sucessivas rodadas de controles sobre chips avançados, softwares e insumos de semicondutores de um lado e restrições a metais críticos e terras raras do outro, vem acelerando o processo de reconfiguração das cadeias produtivas, encarecendo o compliance e alongando prazos de entrega. Essa dinâmica se reflete em mercados acionários com forte dispersão entre setores, com destaque para empresas ligadas à inteligência artificial e semicondutores na China e para o setor de metais e mineração nos EUA, que se beneficiam tanto do ciclo de commodities quanto do aumento de investimentos em infraestrutura, energia e data centers. No bloco norte-americano, os membros ressaltaram que o investimento não residencial permanece concentrado em estruturas associadas a data centers, enquanto o consumo é sustentado pelo efeito-



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

riqueza, em um contexto de desinflação gradual e mercado de trabalho em processo de normalização, com ganhos de produtividade ligados à adoção de tecnologia e I.A. Em relação à Europa, foi destacada a combinação de atividade mais fraca com desafios fiscais e políticos, em especial na França, onde déficits elevados e maior volatilidade governamental mantêm os spreads soberanos sensíveis a notícias orçamentárias. Na Alemanha, a indústria segue em trajetória estruturalmente mais fraca, pressionada por custos de energia, transição no setor automotivo e demanda externa menos robusta, ainda que as exportações para os EUA tenham contribuído para mitigar parte dessa fraqueza. À luz desse quadro, o Comitê avaliou que o ambiente global continua marcado por juros reais ainda elevados, desinflação não linear e elevada dispersão entre regiões e setores, exigindo maior seletividade na tomada de risco e atenção aos canais de transmissão para economias emergentes. No que se refere ao Brasil, os membros destacaram que o IPCA de outubro permaneceu comportado, com variação mensal de 0,09% e acumulado de 4,68% em 12 meses, em um contexto em que bens e preços administrados seguem benignos, mas os núcleos de serviços ainda demandam cautela. Observou-se que a pesquisa Focus de 07/11/2025 aponta para 2025 um quadro de crescimento moderado e desinflação lenta, com projeções de IPCA em torno de 4,6%, PIB próximo de 2,1% e taxa Selic encerrando o período em patamar ainda elevado (15,0% a.a.), com normalização apenas gradual a partir de 2026. Em paralelo, a síntese ressaltou que a agenda de medidas microeconômicas e de estímulo à renda e ao crédito tende a sustentar a atividade no curto prazo, sobretudo em setores intensivos em emprego, mas levanta pontos de atenção quanto ao equilíbrio fiscal e ao comportamento da inflação de serviços, a depender do desenho e da permanência dessas iniciativas. O Comitê também registrou que, ao longo de 2025, o câmbio e a bolsa brasileira em dólares apresentaram desempenho relativamente favorável frente a outros emergentes, com o índice acionário local beneficiado por setores ligados a commodities, instituições financeiras e reprecificação do custo de capital, embora permanecendo sensível à trajetória dos juros reais globais, ao fluxo para mercados emergentes e à evolução do quadro fiscal doméstico. Considerou-se que a combinação de prêmio de juros ainda elevado, inflação em trajetória de convergência lenta e melhora parcial do humor político abre espaço para manutenção de uma postura tática de equilíbrio: preservar o bom carregamento real da renda fixa, evitar concentrações excessivas em vértices muito longos mais sujeitos a choques externos e, de forma seletiva, aproveitar oportunidades de diversificação em ativos de maior risco — em especial estratégias com boa gestão de volatilidade e foco em qualidade de crédito e governança. Encerradas as observações sobre o cenário macroeconômico, os desdobramentos geopolíticos ligados à cadeia de semicondutores e os impactos potenciais para os mercados de renda fixa e variável, passou-se à análise da composição e do desempenho da carteira de investimentos do PIRAPREV. Para subsidiar a discussão, foi apresentado aos membros do Comitê o relatório técnico de composição e desempenho da carteira de investimentos do PIRAPREV, elaborado pela consultoria financeira I9 Advisory, contemplando a posição consolidada de outubro de 2025, a evolução mensal do patrimônio, a distribuição por segmentos e emissores, bem como o comparativo de rentabilidade frente aos respectivos benchmarks e à meta atuarial. Ficou registrado que o material projetado em reunião passa a integrar a presente ata, sendo reproduzido a seguir, em forma de quadros, tabelas e gráficos, para fins de controle e acompanhamento.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

**PIRACAIA
OUTUBRO 2025**



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 31.10.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela I9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe I9 Advisory.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENTA FIXA 65,89%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,03	0,87	9,10	57.730.527,88	29,11
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,03	0,76	8,59	24.463.698,44	12,34
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,32	0,03	0,84	9,24	82.194.226,32	41,45

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1,70	0,19	1,34	10,47	1.803.152,39	0,91	1.335.605.432,80	0,14
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	4,90	0,19	0,96	10,39	531.294,23	0,27	152.863.866,10	0,35
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	5,36	0,29	1,03	9,86	1.994.116,67	1,01	107.910.692,27	1,85
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2,72	0,23	0,99	8,77	2.167.202,77	1,09	97.933.626,09	2,21
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			2,49	0,23	1,09	9,34	6.495.766,06	3,28		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	4,64	0,19	1,05	10,44	78.849,58	0,04	579.040.281,22	0,01
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,43	0,10	1,27	11,47	8.336.648,13	4,20	2.092.590.918,05	0,40
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,09	0,05	1,26	11,84	5.541.519,27	2,79	9.114.561.877,76	0,06
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,83	0,40	1,38	9,39	84.917,61	0,04	40.498.657,01	0,21
WESTERN	WESTERN	WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	1,89	0,07	1,30	12,36	8.387.655,26	4,23	239.362.181,46	3,50

1 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0.78	0.08	1.28	12.02	22.429.589.85	11.31		

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Emissor	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
SAFRA	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	5,93	2,23	0,89	9,77	11.643.476,65	5,87
Sub-total Artigo 7º IV		5,93	2,23	0,89	9,77	11.643.476,65	5,87

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,09	0,06	1,27	11,94	7.895.516,38	3,98	17.445.012.302,70	0,05
Sub-total Artigo 7º V, Alínea b			0,09	0,06	1,27	11,96	7.895.516,38	3,98		
Renda Fixa			0,61	0,24	0,96	10,00	130.658.575,26	65,89		

2 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENTA VARIÁVEL

11,72%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ALASKA	BTG PACTUAL	ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	30,14	-0,18	-1,63	32,91	4.111.938,26	2,07	879.366.984,76	0,47
SPX	INTRAG	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	15,39	0,62	1,10	36,90	3.893.449,83	1,96	548.861.910,55	0,71
VINCI	BEM	VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	16,04	0,57	0,11	27,64	2.213.373,77	1,12	744.999.334,54	0,30
VINCI	BEM	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	13,29	0,36	0,86	22,05	8.589.885,53	4,33	258.848.972,74	3,32
XP	S3 CACEIS BRASIL DTVM	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	18,17	0,66	3,61	48,09	4.439.362,09	2,24	404.507.684,58	1,10
Sub-total Artigo 8º I			17,17	0,38	0,79	28,98	23.248.009,48	11,72		
Renda Variável			17,17	0,38	0,79	28,98	23.248.009,48	11,72		

3 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

11,40%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	21,62	1,31	0,43	19,89	2.426.989,09	1,22	207.908.970,88	1,17
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	24,23	0,23	5,31	18,74	1.720.061,76	0,87	66.777.364,81	2,58
XP	BNP PARIBAS	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	21,30	-1,19	1,29	14,44	1.220.738,31	0,62	28.143.858,02	4,34
XP	BNP PARIBAS	MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	22,83	-0,15	1,07	0,48	1.539.854,09	0,78	639.469.365,94	0,24
XP	BNP PARIBAS	SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	13,83	-0,78	2,22	-0,90	3.377.367,92	1,70	61.903.805,90	5,46
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	12,01	0,06	1,65	-5,18	983.392,48	0,50	140.487.390,53	0,70
Sub-total Artigo 9º II			11,54	-0,07	1,98	7,14	11.268.403,65	5,68		

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	20,11	-0,04	5,69	6,73	5.497.166,51	2,77	2.512.532.223,33	0,22
SAFRA	SAFRA ASSET CTVM	SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	19,70	0,44	3,45	1,74	5.832.976,48	2,94	666.282.705,78	0,88
Sub-total Artigo 9º III			19,63	0,21	4,52	4,13	11.330.142,99	5,71		
Investimentos no Exterior			13,96	0,07	3,24	7,62	22.598.546,64	11,40		

4 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

10,96%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SAFRA	SAFRA	SAFRA S&P REAIS PB FIF	18,37	0,34	3,14	23,10	16.535.867,66	8,34	987.726.574,46	1,67
Sub-total Artigo 10º I			18,37	0,34	3,14	23,10	16.535.867,66	8,34		

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VINCI	BEM	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	11,51	1,11	2,17	0,84	4.804.379,87	2,42	439.635.073,94	1,09
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	14,70	-1,54	-1,54	-0,12	361.147,70	0,18	184.743.748,23	0,20
XP	XP	XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	25,85	-2,80	-2,80	-28,93	39.089,52	0,02	6.957.286,02	0,56
Sub-total Artigo 10º II			64,62	0,89	1,87	0,19	5.204.617,09	2,62		
Investimentos Estruturados			18,87	0,47	2,83	16,83	21.740.484,75	10,96		

5 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

0,02%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
KINEA	KINEA	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	19,11	-5,70	-5,70	-22,56	48.647,00	0,02	11.759.710,20	0,41
Sub-total Artigo 11º			19,11	-5,70	-5,70	-22,56	48.647,00	0,02		
Fundos Imobiliários			19,11	-5,70	-5,70	-22,56	48.647,00	0,02		
Total			3,73	0,26	1,41	12,58	198.294.263,13	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

6 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 2	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	82.194.226,32	41,45	0,00	36,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	6.495.766,06	3,28	0,00	7,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	22.429.589,85	11,31	0,00	9,00	70,00	0,00	70,00
Artigo 7º IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)	11.643.476,65	5,87	0,00	7,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 7º V, Alínea b	FIRF - Crédito Privado	7.895.516,38	3,98	0,00	8,00	10,00	0,00	10,00
	Total Renda Fixa	130.658.575,26	65,89					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	23.248.009,48	11,72	0,00	11,50	40,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	23.248.009,48	11,72					40,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	11.268.403,65	5,68	0,00	6,00	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	11.330.142,99	5,71	0,00	2,50	40,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	22.598.546,64	11,40					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	16.535.867,66	8,34	0,00	12,68	15,00	0,00	10,00
Artigo 10º II	Fundo de Participação	5.204.617,09	2,62					5,00
	Total Investimentos Estruturados	21.740.484,75	10,96					15,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	48.647,00	0,02	0,00	0,02	5,00	0,00	10,00
	Total Fundos Imobiliários	48.647,00	0,02					10,00
Total		198.294.263,13	100,00					

7 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,84 65,48	9,24 78,60	2,10 56,75	4,62 62,50	11,22 81,97	680.880,63	0,35	7.081.375,73
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,09 85,83	9,34 79,39	2,85 76,89	4,24 57,40	9,57 69,95	70.357,88	0,04	634.273,84
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,28 100,24	12,02 102,18	3,65 98,66	7,23 97,90	13,72 100,23	283.921,49	0,15	2.436.869,70
Artigo 7º IV % do CDI	0,89 69,64	9,77 83,04	2,23 60,32	4,95 67,02	11,94 87,24	102.533,55	0,05	1.035.861,55
Artigo 7º V, Alínea b % do CDI	1,27 99,91	11,96 101,70	3,74 100,86	7,50 101,60		99.364,88	0,05	681.077,57
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	0,79 -1,47	28,98 4,66	12,32 -0,06	10,82 0,10	16,17 0,88	214.966,10	0,11	4.843.361,68
Artigo 9º II % do CDI	1,98 154,91	7,14 60,73	8,91 240,45	18,48 250,23	13,69 99,98	218.380,67	0,11	751.020,54
Artigo 9º III % do CDI	4,52 354,64	4,13 35,13	7,20 194,26	23,15 313,38	17,08 124,77	490.417,84	0,25	1.348.105,26
Artigo 10º I % do CDI	3,14 246,36	23,10 196,41	10,32 278,68	28,48 385,58	27,99 204,48	503.863,22	0,26	3.102.595,54
Artigo 10º II % do CDI	1,87 146,36	0,19 1,60	1,27 34,19	0,62 8,37	12,13 88,58	95.397,61	0,05	26.353,22
Artigo 11º % do CDI	-5,70 -446,68	-22,56 -191,88	-5,45 -146,99	-5,52 -74,76	-21,65 -158,16	-2.939,66	0,00	-14.174,53
PIRACAIA (Total)						2.757.144,21	1,41	21.926.720,10

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.278.380,73	0,00	0,00	0,00	24.463.698,44	185.317,71	1.964.601,58
NTN-B 150826 (5,510000%)	27.693.282,36	0,00	0,00	0,00	27.909.355,04	216.072,68	2.309.010,14
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.457.542,68	0,00	0,00	0,00	7.521.561,90	64.019,22	672.702,58
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.660.472,66	0,00	0,00	0,00	1.676.384,11	15.911,45	140.423,06

8 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.423.667,26	0,00	0,00	0,00	20.623.226,83	199.559,57	1.819.594,55
	81.513.345,69	0,00	0,00	0,00	82.194.226,32	680.880,63	7.081.375,73

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1.779.282,51	0,00	0,00	0,00	1.803.152,39	23.869,88	269.116,75
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	526.241,37	0,00	0,00	0,00	531.294,23	5.052,86	50.025,37
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	1.973.839,91	0,00	0,00	0,00	1.994.116,67	20.276,76	66.516,82
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2.146.044,39	0,00	0,00	0,00	2.167.202,77	21.158,38	248.614,90
	6.425.408,18	0,00	0,00	0,00	6.495.766,06	70.357,88	634.273,84

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	78.029,71	0,00	0,00	0,00	78.849,58	819,87	7.453,33
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	8.232.265,33	0,00	0,00	0,00	8.336.648,13	104.382,80	669.329,66
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	6.573.974,01	0,00	-1.102.074,68	0,00	5.541.519,27	69.619,94	812.725,07
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	83.760,23	0,00	0,00	0,00	84.917,61	1.157,38	7.291,66
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	8.279.713,76	0,00	0,00	0,00	8.387.655,26	107.941,50	897.068,60
	23.247.743,04	0,00	-1.102.074,68	0,00	22.429.589,85	283.921,49	2.436.869,70

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	11.540.943,10	0,00	0,00	0,00	11.643.476,65	102.533,55	1.035.861,55
	11.540.943,10	0,00	0,00	0,00	11.643.476,65	102.533,55	1.035.861,55

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

9 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	7.796.151,50	0,00	0,00	0,00	7.895.516,38	99.364,88	594.464,55
	7.796.151,50	0,00	0,00	0,00	7.895.516,38	99.364,88	681.077,57

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	4.180.137,17	0,00	0,00	0,00	4.111.938,26	-68.198,91	1.018.222,86
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	3.220.380,12	605.118,08	0,00	0,00	3.893.449,83	67.951,63	651.971,17
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	2.210.887,66	0,00	0,00	0,00	2.213.373,77	2.486,11	479.331,95
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	8.516.866,09	0,00	0,00	0,00	8.589.885,53	73.019,44	1.551.600,81
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	3.311.851,47	987.802,79	0,00	0,00	4.439.362,09	139.707,83	1.134.458,80
	21.440.122,51	1.592.920,87	0,00	0,00	23.248.009,48	214.966,10	4.843.361,68

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	2.416.480,41	0,00	0,00	0,00	2.426.989,09	10.508,68	402.591,02
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.633.305,79	0,00	0,00	0,00	1.720.061,76	86.755,97	271.412,32
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.205.217,33	0,00	0,00	0,00	1.220.738,31	15.520,98	154.059,82
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	1.523.556,20	0,00	0,00	0,00	1.539.854,09	16.297,89	7.431,38
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	3.304.032,51	0,00	0,00	0,00	3.377.367,92	73.335,41	-30.797,11
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	967.430,74	0,00	0,00	0,00	983.392,48	15.961,74	-53.676,89
	11.050.022,98	0,00	0,00	0,00	11.268.403,65	218.380,67	751.020,54

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

10 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	5.201.413,84	0,00	0,00	0,00	5.497.166,51	295.752,67	796.443,53
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	5.638.311,31	0,00	0,00	0,00	5.832.976,48	194.665,17	551.661,73
	10.839.725,15	0,00	0,00	0,00	11.330.142,99	490.417,84	1.348.105,26

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
SAFRA S&P REAIS PB FIF	16.032.004,44	0,00	0,00	0,00	16.535.867,66	503.863,22	3.102.595,54
	16.032.004,44	0,00	0,00	0,00	16.535.867,66	503.863,22	3.102.595,54

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	4.702.194,06	0,00	0,00	0,00	4.804.379,87	102.185,81	58.427,48
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	366.809,89	0,00	0,00	0,00	361.147,70	-5.662,19	-16.163,78
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	40.215,53	0,00	0,00	0,00	39.089,52	-1.126,01	-15.910,48
	5.109.219,48	0,00	0,00	0,00	5.204.617,09	95.397,61	26.353,22

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	51.586,66	0,00	0,00	0,00	0,00	48.647,00	-2.939,66	-14.174,53
	51.586,66	0,00	0,00	0,00	0,00	48.647,00	-2.939,66	-14.174,53

11 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	83.392.442,55	42,05	83.392.442,55	42,05	37,65
de 31 dias a 365 dias	73.629.117,92	37,13	157.021.560,47	79,19	53,14
acima de 365 dias	41.272.702,66	20,81	198.294.263,13	100,00	100,00

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII		14/08/2021	48.647,00
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0		78.849,58
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		7.895.516,38
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	D+0		5.541.519,27
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A			39.089,52
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		1.803.152,39
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		8.336.648,13
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+1 du		84.917,61
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+1 du		1.994.116,67
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+1 du		2.167.202,77
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+1 du		8.387.655,26
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+2 du		5.497.166,51
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+2 du		16.535.867,66
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+2 du		3.893.449,83
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+3		4.439.362,09
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+4		5.832.976,48
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+5		3.377.367,92
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.220.738,31
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4 du		531.294,23

12 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	D+5 du		1.539.854,09
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+6 du		2.426.989,09
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.720.061,76

DE 31 DIAS A 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída		4.111.938,26
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)		2.213.373,77
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+35		983.392,48
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+62		8.589.885,53
NTN-B 150826 (5,510000%)		15/08/2026	27.909.355,04
NTN-B 150826 (6,410000%)		15/08/2026	7.521.561,90
NTN-B 150826 (7,570000%)		15/08/2026	1.676.384,11
NTN-B 150826 (7,790000%)		15/08/2026	20.623.226,83

ACIMA DE 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a		09/06/2027	11.643.476,65
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II		11/04/2029	4.804.379,87
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA		23/06/2032	361.147,70
NTN-B 150535 (5,315000%)		15/05/2035	24.463.698,44

13 de 33

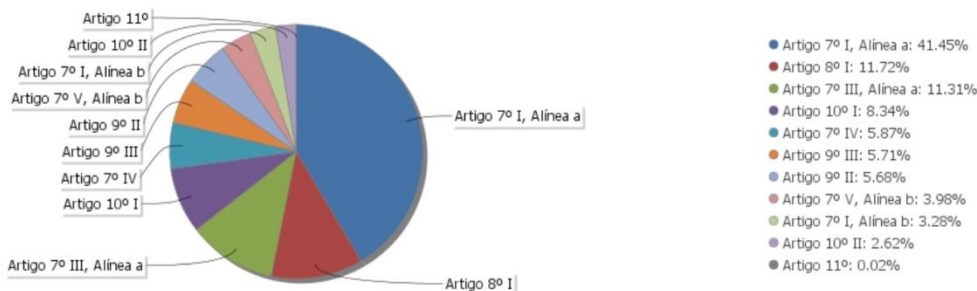


Carteira: PIRACAIA

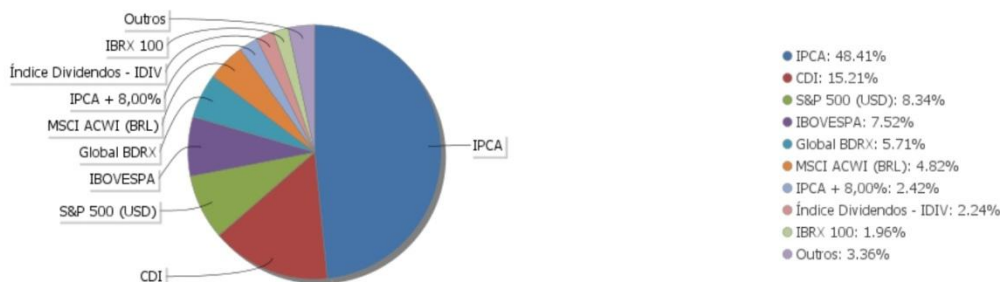
Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



Alocação Por Estratégia



14 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

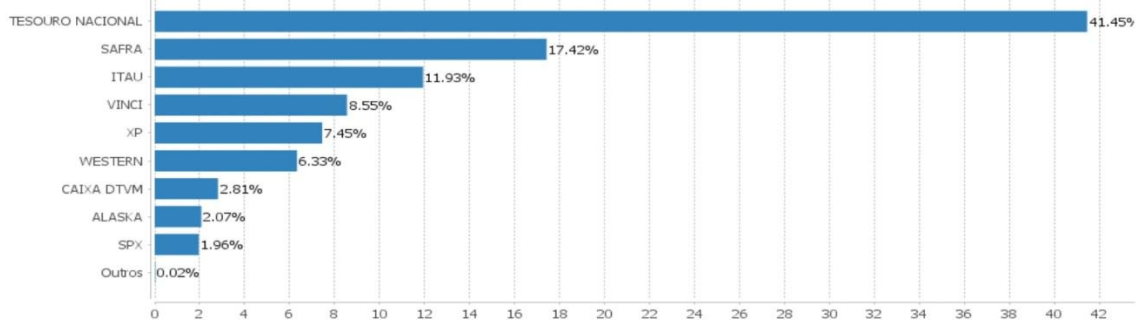


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



15 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,41	0,12	0,48	1,26	2,26	1,22	0,56	1,52	1,69	1,41			12,58
IPCA + 5,23%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56			8,26
p.p. indexador	0,81	-1,60	-0,47	0,42	1,57	0,57	-0,17	1,20	0,77	0,86			4,32
2024	0,28	1,59	1,12	-0,65	0,62	1,12	1,17	1,45	0,34	0,37	1,09	0,02	8,84
IPCA + 5,01%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,10
p.p. indexador	-0,57	0,39	0,57	-1,46	-0,25	0,52	0,34	1,04	-0,51	-0,64	0,33	-0,91	-1,27
2023	1,85	-0,47	1,11	0,97	1,67	2,29	1,24	-0,30	-0,09	-0,57	3,37	2,47	14,32
IPCA + 4,72%	0,94	1,17	1,13	0,94	0,63	0,30	0,51	0,65	0,63	0,63	0,65	0,93	9,50
p.p. indexador	0,91	-1,64	-0,03	0,03	1,04	1,98	0,74	-0,96	-0,72	-1,19	2,73	1,54	4,82
2022	-0,70	-0,10	2,07	-1,43	1,00	-1,65	2,08	0,61	-0,86	2,30	-0,16	-0,25	2,85
IPCA + 4,88%	0,94	1,37	2,04	1,42	0,89	1,07	-0,28	0,11	0,11	0,97	0,79	1,04	10,93
p.p. indexador	-1,64	-1,47	0,03	-2,85	0,11	-2,72	2,36	0,54	-0,97	1,33	-0,95	-1,29	-8,07
2021	-0,04	-0,18	1,36	1,36	1,48	0,55	0,03	-0,07	-0,79	-0,37	0,92	1,87	6,25
IPCA + 5,42%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,27	0,97	1,43	1,34	1,61	1,68	1,37	1,22	16,00
p.p. indexador	-0,71	-1,42	-0,05	0,63	0,20	-0,42	-1,40	-1,40	-2,40	-2,05	-0,45	0,65	-9,75
2020	0,99	-1,89	-6,31	3,61	1,93	2,26	2,71	1,12	-1,49	-0,17	3,35	3,20	9,21
IPCA + 5,50%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	0,85	0,69	1,09	1,31	1,32	1,82	10,24
p.p. indexador	0,31	-2,53	-6,85	3,50	1,89	1,55	1,85	0,44	-2,58	-1,48	2,03	1,37	-1,03
2019	3,15	2,30	0,52	1,27	1,20	2,42	1,40	0,52	1,52	1,46	0,53	2,59	18,22
IPCA + 5,50%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,41	0,59	0,94	1,60	10,07
p.p. indexador	2,36	-0,56	-0,63	0,25	0,60	2,01	0,72	-0,06	1,12	0,87	-0,41	0,99	8,15

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	44	53,66
Meses abaixo - Meta Atuarial	38	46,34
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	3,61	2020-04
Menor rentabilidade da Carteira	-6,31	2020-03

Relatório

Periodo	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	4,70	1,81	2,89	3,33
06 meses	8,98	3,92	5,06	3,03
12 meses	13,82	10,10	3,73	3,73
24 meses	29,79	21,08	8,71	3,64
36 meses	39,50	32,92	6,58	3,83
48 meses	48,11	48,56	-0,44	4,27
60 meses	63,27	73,27	-10,00	4,32
Desde 31/12/2018	97,63	103,79	-6,15	5,69

16 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano



Patrimônio Líquido No Ano



17 de 33

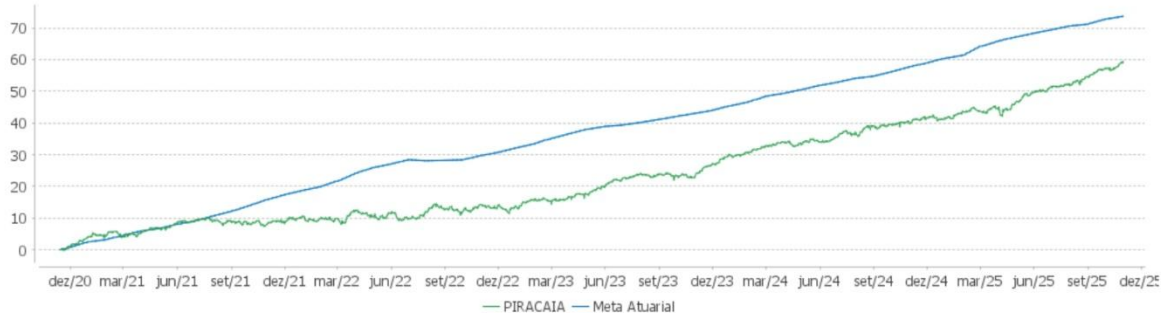


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



Patrimônio Líquido



18 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



19 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,46000% SA a.a	0,89	9,77	2,23	4,95	11,94		
Var. IPCA p.p.	0,80	6,03	1,77	3,73	7,26		
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	1,27	11,94	3,74	7,50	13,95	27,63	45,76
% do CDI	99,91	101,57	100,86	101,60	101,91	105,58	106,18
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,98	10,72	2,51	5,45	13,10	27,52	
Var. IPCA p.p.	0,89	6,99	2,05	4,22	8,41	17,86	
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,78	8,76	1,94	4,29	10,71	22,23	35,52
Var. IPCA p.p.	0,69	5,02	1,48	3,07	6,03	12,57	20,57
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,96	10,53	2,46	5,34	12,87	27,00	
Var. IPCA p.p.	0,87	6,80	2,00	4,11	8,19	17,34	
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,76	8,59	1,89	4,19	10,51	21,88	34,89
Var. IPCA p.p.	0,67	4,85	1,43	2,97	5,83	12,22	19,94
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,86	9,53	2,17	4,75	11,65	24,28	
Var. IPCA p.p.	0,77	5,80	1,71	3,53	6,97	14,62	
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	0,99	8,77	2,82	3,51	8,62	17,13	25,34
Var. IMA-B 5 p.p.	-0,04	-0,66	-0,08	-0,78	-0,89	-2,87	-5,70
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	1,03	9,86	2,36	3,96	6,74	10,84	18,11
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,02	-0,71	-0,08	-0,72	-0,95	-2,91	-5,84
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	0,96	10,39	2,35	4,65	7,46	12,65	22,57
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,09	-0,17	-0,09	-0,04	-0,23	-1,10	-1,38
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1,34	10,47	3,59	5,91	11,48	22,07	33,75
Var. IPCA p.p.	1,25	6,74	3,13	4,68	6,80	12,41	18,80
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	1,26	11,84	3,68	7,39	13,69	26,77	44,34
% do CDI	98,53	100,66	99,22	100,04	100,04	102,28	102,88
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	1,38	9,39	2,43	3,46	7,07	11,12	19,72
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,34	-1,17	-0,01	-1,23	-0,62	-2,62	-4,23
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	1,05	10,44	2,32	4,79	7,68	13,81	23,67
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,01	-0,13	-0,12	0,10	-0,01	0,07	-0,28
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	1,30	12,36	3,61	6,96	13,81	25,78	38,57
% do CDI	102,19	105,12	97,56	94,21	100,89	98,50	89,49
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	1,27	11,47	3,71	7,35	13,36	26,51	41,55
% do CDI	99,39	97,52	100,12	99,47	97,59	101,31	96,40
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	1,10	36,90	14,29	17,14			

20 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Varição da Estratégia							
Var. IBRX 100 p.p.	-1,00	12,98	2,06	6,28			
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	-1,63	32,91	10,15	2,33	11,41	9,03	12,88
Var. IBOVESPA p.p.	-3,89	8,59	-2,23	-8,38	-3,87	-23,14	-15,99
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	0,11	27,64	13,93	12,16	13,94	29,38	16,95
Var. IBOVESPA p.p.	-2,15	3,32	1,56	1,44	-1,35	-2,79	-11,92
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	0,86	22,05	9,80	9,42	11,95	25,92	13,72
Var. IBOVESPA p.p.	-1,40	-2,28	-2,57	-1,30	-3,34	-6,24	-15,15
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	3,61	48,09	19,02	20,97	27,20	50,44	41,12
Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	1,84	26,44	8,76	10,68	11,58	10,26	-7,87
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	5,69	6,73	9,16	26,19	20,64	96,08	128,36
Var. Global BDRX p.p.	-0,22	-0,83	-0,25	-1,11	-1,28	-4,80	-9,40
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	3,45	1,74	5,41	20,41	13,94	69,09	85,15
Var. Global BDRX p.p.	-2,45	-5,81	-4,00	-6,89	-7,98	-31,79	-52,61
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	1,65	-5,18	-2,34	0,19	2,58	30,26	31,65
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-1,79	-9,17	-6,37	-14,63	-10,08	-38,00	-44,11
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1,29	14,44	17,14	28,39	22,33	48,91	31,94
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-2,15	10,45	13,11	13,56	9,67	-19,35	-43,82
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	2,22	-0,90	16,68	17,93	3,92	-8,15	-11,62
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-1,22	-4,90	12,65	3,11	-8,74	-1,47	-87,38
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	0,43	19,89	7,63	20,76	27,72	66,79	97,17
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-3,01	15,89	3,60	5,94	15,06	-1,47	21,41
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	1,07	0,48	-1,59	9,38	11,24	88,18	129,89
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-2,37	-3,51	-5,63	-5,45	-1,42	19,92	54,13
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	5,31	18,74	8,62	32,63	21,05	69,61	87,58
Var. MSCI ACWI (USD) p.p.	3,13	-0,86	0,38	11,91	0,15	11,56	15,97
SAFRA S&P REAIS PB FIF	3,14	23,10	10,32	28,48	27,99	81,20	111,04
Var. S&P 500 (USD) p.p.	0,87	6,80	2,42	5,65	8,10	18,10	34,38
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	-2,80	-28,93	-10,91	-26,13			
Var. IPCA + 7,00% p.p.	-3,51	-34,95	-13,16	-30,95			
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	-1,54	-0,12	-2,87	0,96	-10,91		
Var. IPCA p.p.	-1,63	-3,85	-3,33	-0,26	-15,59		
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	1,11	0,84	2,03	1,63	14,45	25,65	36,41
Var. IPCA + 8,00% p.p.	0,31	-9,80	-0,47	-3,69	1,43	-2,26	-8,34
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	-5,70	-22,56	-5,45	-5,52	-21,65	-16,50	-45,40
Var. IPCA + 6,00% p.p.	-6,32	-31,48	-7,45	-9,84	-32,59	-39,72	-82,28
PIRACAIA	1,41	12,58	4,70	8,98	13,82	29,79	39,50

21 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Varição da Estratégia							
Var. IPCA + 5,23% p.p.	0,86	4,32	2,89	5,06	3,69	8,36	5,58
CDI	1,28	11,76	3,70	7,39	13,69	26,17	43,10
IBOVESPA	2,26	24,32	12,38	10,72	15,29	32,17	28,87
INPC + 6,00%	0,56	8,83	1,88	4,22	10,73	22,81	35,54
IPCA + 6,00%	0,62	8,92	2,00	4,31	10,94	23,22	36,87

22 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+1	D+0	D+30 ou D+1 com pagamento da taxa de saída	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída	20% do que exceder a 100% da variação do IBOVESPA	
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80%
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		0,70%
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20%
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,25%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1		0,40%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1	20% do que exceder a 100% da variação do CDI	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA			D+0	D+0		0,18%
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50%
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+1 du	D+1 du	D+6 du		
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	Não se aplica	Não se aplica				
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	D+1 du	D+0	D+1 du	D+5 du		0,80%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+1	D+1	D+1	D+4	Não possui	
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+0	D+0	D+3 du	D+4 du		0,30%
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		1,00%
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+30 ou D+1 mediante pagamento da taxa de saída	D+2 du	20% da rentabilidade que exceder 100% do IBRX100	

23 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+3	D+3	D+3	D+5		0,60%
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	Não se aplica	Não se aplica				
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA						
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+0	D+0	D+32	D+35		1,00%
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+1	D+1	D+1 ou D+30 (isento de taxa de resgate)	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)	20% da rentabilidade que exceder 100% da variação do Ibovespa	
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+1 du	D+0	D+60	D+62	-	0,97%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50%
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40%
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40%
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A						
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+1	D+0	D+1	D+3	Não possui	

24 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,29	12,25	3,78	7,31	13,68	25,22	42,11	58,47	61,29
IRF-M 1+	1,41	17,87	4,66	7,60	13,09	21,44	37,42	54,01	44,93
IRF-M TOTAL	1,37	15,93	4,35	7,58	13,41	22,79	38,69	55,27	50,14
IMA-B 5	1,03	9,42	2,89	4,29	9,51	19,99	31,04	47,72	54,27
IMA-B 5+	1,06	11,30	2,05	4,88	6,19	9,30	18,45	30,47	29,14
IMA-B TOTAL	1,05	10,57	2,44	4,69	7,69	13,74	23,95	38,09	40,61
IMA-GERAL TOTAL	1,23	12,33	3,51	6,74	12,02	22,19	36,50	52,61	54,21
IDKA 2	1,13	9,72	3,02	4,43	9,70	19,98	30,81	47,16	53,96
IDKA 20	1,14	13,59	1,29	9,32	3,26	0,23	8,10	16,13	10,26
CDI	1,28	11,76	3,70	7,39	13,69	26,17	43,10	59,54	64,85

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	2,26	24,32	12,38	10,72	15,29	32,17	28,87	44,48	59,17
IBRX 100	2,10	23,92	12,22	10,86	15,04	32,62	28,02	43,10	57,99
IBRX 50	2,11	22,53	12,12	10,66	14,52	32,79	28,82	45,58	62,53
SMALL CAP	0,43	27,85	7,99	8,26	12,56	15,39	-3,35	-3,29	0,20
Índice Consumo - ICON	0,45	23,24	10,40	1,21	7,52	17,66	-17,11	-29,51	-35,59
Índice Dividendos - IDIV	1,78	21,65	10,26	10,29	15,63	40,18	48,99	73,52	97,42

25 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	0,12	15,32	4,57	5,30	12,13	13,88	20,13	34,31	29,88

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	3,44	3,99	4,03	14,82	12,66	68,26	75,76	28,83	70,36
MSCI ACWI (USD)	2,18	19,60	8,24	20,72	20,90	58,05	71,60	35,02	82,62
S&P 500 (BRL)	3,53	1,12	3,71	16,83	11,72	73,64	80,94	41,72	95,14
S&P 500 (USD)	2,27	16,30	7,90	22,83	19,89	63,10	76,66	48,53	109,18

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,09	3,73	0,46	1,23	4,68	9,66	14,95	22,38	35,45
INPC	0,03	3,65	0,34	1,13	4,49	9,30	13,82	21,18	34,60
IGPM	-0,36	-1,30	0,41	-2,50	0,92	6,56	1,69	8,31	31,85
SELIC	1,28	11,76	3,70	7,39	13,69	26,17	43,10	59,54	64,84

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,45	7,20	1,50	3,29	8,85	18,61	29,28	43,15	64,71
IPCA + 5,00%	0,54	8,06	1,75	3,81	9,89	20,90	33,04	48,73	72,77
IPCA + 5,50%	0,58	8,49	1,88	4,06	10,41	22,06	34,95	51,58	76,91
IPCA + 5,89%	0,61	8,83	1,98	4,26	10,82	22,96	36,45	53,83	80,19
IPCA + 6,00%	0,62	8,92	2,00	4,31	10,94	23,22	36,87	54,47	81,13
INPC + 4,00%	0,39	7,11	1,38	3,20	8,65	18,22	28,02	41,74	63,69
INPC + 6,00%	0,56	8,83	1,88	4,22	10,73	22,81	35,54	52,95	80,00

26 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.463.698,44	5,315000	21.009.831,95	7,586800	-3.453.866,49
NTN-B 150826 (5,510000%)	27.909.355,04	5,510000	27.029.644,14	10,006100	-879.710,90
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.521.561,90	6,410000	7.332.127,72	10,006100	-189.434,18
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.676.384,11	7,570000	1.647.820,50	10,006100	-28.563,61
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.623.226,83	7,790000	20.303.662,92	10,006100	-319.563,91

27 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
84	01/10/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	1.033.815,04	195,38831000	5.291,0793130000
85	01/10/2025	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	33.910,20	0,00	7.991,24611401	4.2434183000
86	09/10/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	8.259,63	1,55589000	5.308,6267780000
87	09/10/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	60.000,01	11,30236000	5.308,6267780000
88	10/10/2025	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	571.207,88	0,00	140.055,80479903	4,0784306000
89	28/10/2025	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	574.679,39	0,00	125.352,66353087	4,5845008300
90	28/10/2025	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	413.123,40	0,00	90.113,06035689	4,5845008300
Total			1.592.920,87	1.102.074,68		

28 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 2.593.829,16

Value-At-Risk: 1,31%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	1,10	0,42	10,00	0,06	-0,29	0,96	130.658.575,26	65,89
Artigo 8º	12,15	5,88	25,00	0,49	-0,04	0,79	23.248.009,48	11,72
Artigo 9º	9,95	4,37	25,00	0,35	0,20	3,25	22.598.546,64	11,40
Artigo 10º	11,52	4,36	25,00	0,41	0,14	2,84	21.740.484,75	10,96
Artigo 11º	19,42	9,89	25,00	0,00	-0,36	-5,70	48.647,00	0,02
PIRACAIA		1,31		1,31			198.294.263,13	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,42%

Artigo 7º I, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,20	0,26	0,00	0,25	-2,52	0,78	27.909.355,04	14,07
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,20	0,28	0,00	0,28	-2,12	0,86	7.521.561,90	3,79
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,20	0,31	0,00	0,31	-1,61	0,96	1.676.384,11	0,85
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,20	0,32	0,00	0,31	-1,52	0,98	20.623.226,83	10,40
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,20	0,25	0,00	0,25	-2,61	0,76	24.463.698,44	12,34
Sub-total	0,20	0,27	-0,01		-2,24	0,84	82.194.226,32	41,45

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1,76	0,98	0,00	0,99	0,04	1,34	1.803.152,39	0,91
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	3,16	1,56	0,00	0,53	-0,10	0,96	531.294,23	0,27
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	3,73	1,86	0,01	0,35	-0,07	1,03	1.994.116,67	1,01
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	1,86	1,00	0,00	0,31	-0,16	0,99	2.167.202,77	1,09
Sub-total	2,45	1,25	0,01		-0,07	1,09	6.495.766,06	3,28

29 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	2,89	1,45	0,00	0,26	-0,08	1,05	78.849,58	0,04
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,49	0,47	0,01	0,63	-0,02	1,27	8.336.648,13	4,20
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,04	0,41	0,00	0,58	-0,46	1,26	5.541.519,27	2,79
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	4,74	2,37	0,00	0,95	0,02	1,38	84.917,61	0,04
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,85	0,57	0,01	0,68	0,03	1,30	8.387.655,26	4,23
Sub-total	0,46	0,36	0,01		0,01	1,28	22.429.589,85	11,31

Artigo 7º IV

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	8,70	4,21	0,05	4,21	-0,04	0,89	11.643.476,65	5,87
Sub-total	8,70	4,21	0,05		-0,04	0,89	11.643.476,65	5,87

Artigo 7º V, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,05	0,42	0,00	0,58	-0,03	1,27	7.895.516,38	3,98
Sub-total	0,05	0,42	0,00		-0,03	1,27	7.895.516,38	3,98

Renda Variável

Value-At-Risk: 5,88%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	20,37	10,35	0,14	6,95	-0,14	-1,63	4.111.938,26	2,07
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	11,17	5,39	0,08	1,66	-0,02	1,10	3.893.449,83	1,96
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	12,30	5,65	0,04	2,05	-0,09	0,11	2.213.373,77	1,12
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	9,97	4,53	0,14	1,23	-0,04	0,86	8.589.885,53	4,33
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	12,49	6,13	0,09	3,09	0,19	3,61	4.439.362,09	2,24

30 de 33



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Sub-total	12,15	5,88	0,49		-0,04	0,79	23.248.009,48	11,72
Investimentos no Exterior								Value-At-Risk: 4,37%
Artigo 9º II								
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	19,39	8,44	0,08	7,68	-0,04	0,43	2.426.989,09	1,22
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	25,22	9,91	0,07	6,14	0,16	5,31	1.720.061,76	0,87
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	22,38	10,18	0,00	10,47	0,00	1,29	1.220.738,31	0,62
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	17,95	7,41	0,01	7,37	-0,01	1,07	1.539.854,09	0,78
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	17,44	7,17	0,07	6,61	0,05	2,22	3.377.367,92	1,70
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	8,96	3,85	-0,01	4,76	0,04	1,65	983.392,48	0,50
Sub-total	11,35	5,10	0,22		0,06	1,98	11.268.403,65	5,68
Artigo 9º III								
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	9,66	4,86	0,07	0,63	0,46	5,69	5.497.166,51	2,77
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	8,47	4,60	0,07	2,53	0,26	3,45	5.832.976,48	2,94
Sub-total	8,56	4,56	0,14		0,38	4,52	11.330.142,99	5,71
Investimentos Estruturados								Value-At-Risk: 4,36%
Artigo 10º I								
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
SAFRA S&P REAIS PB FIF	13,82	5,67	0,40	0,45	0,14	3,14	16.535.867,66	8,34
Sub-total	13,82	5,67	0,40		0,14	3,14	16.535.867,66	8,34
Artigo 10º II								

31 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	3,64	2,08	0,01	2,08	-0,05	1,11	4.804.379,87	2,42
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	5,15	3,06	0,00	3,06	-0,55	-1,54	361.147,70	0,18
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	9,40	8,06	0,00	8,08	-0,43	-2,80	39.089,52	0,02
Sub-total	4,24	1,83	0,01		0,14	1,87	5.204.617,09	2,62
Fundos Imobiliários								Value-At-Risk: 9,89%
Artigo 11º								
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	19,42	9,89	0,00	9,88	-0,36	-5,70	48.647,00	0,02
Sub-total	19,42	9,89	0,00		-0,36	-5,70	48.647,00	0,02

- (1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)
(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(5) Limite Política de Investimentos (%)

32 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 31/10/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Observações

-Referente ao mês de outubro de 2025, vale observar que:

- O Instituto está com 11,40% do patrimônio total alocado no Investimentos no Exterior, percentual este superior ao permitido na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021.

33 de 33

Iniciando a análise, a renda fixa representou 65,89% do patrimônio em 31/10/2025 (R\$ 130.658.575,26) e fechou o mês com rentabilidade de 0,96% (10,00% no ano). O resultado veio em linha com um ambiente de inflação corrente ainda comportada (IPCA de outubro em torno de 0,09% e acumulado de 12 meses em faixa próxima de 4,7%) e juros reais elevados, o que garantiu bom carregamento para os mandatos atrelados ao CDI e ganho real estável para os títulos indexados ao IPCA marcados na curva. A curva doméstica de juros não sofreu choques relevantes nos prazos intermediários, permitindo que a classe seguisse cumprindo o papel de amortecedor de volatilidade do portfólio, com contribuição positiva e relativamente previsível para o resultado consolidado. No Art. 7º, I, a (Tesouro IPCA+), as posições concentradas nas séries com vencimentos em 15/08/2026 e 15/05/2035 somaram 41,45% da carteira (R\$ 82.194.226,32) e renderam 0,84% no mês (9,24% no ano). Como são títulos marcados na curva e carregados até o vencimento, o retorno decorreu principalmente da atualização do IPCA e do cupom real, com as séries intermediárias sustentando ganho real estável e as mais longas oscilando um pouco mais, porém sem efeito material sobre o consolidado. O comparativo de “curva x mercado” apresentado no relatório mostrou diferença relevante entre o valor na curva e o valor a mercado das NTN-B mais longas, mas o Comitê registrou que, para fins de contabilização e governança do RPPS, prevalece a marcação na curva, uma vez que não há intenção de venda antecipada desses papéis e sim carregamento até o vencimento. No Art. 7º, I, b (fundos 100% em títulos públicos), o conjunto respondeu por 3,28% da carteira (R\$ 6.495.766,06) e rendeu 1,09% no mês (9,34% no ano). Destaques positivos: o Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIF CIC (CNPJ



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

21.838.150/0001-49), com 0,91% da carteira, entregou 1,34% no mês, beneficiado por gestão ativa de duração e combinação de NTN-B com vértices menos sensíveis a ruídos de mercado; em seguida vieram os mandatos mais expostos ao IMA-B, como Western Asset IMA-B Ativo FI RF (CNPJ 09.087.301/0001-79, 1,01% da carteira, 1,03% no mês) e Western Asset IMA-B5 Ativo FI RF (CNPJ 17.517.577/0001-78, 1,09% da carteira, 0,99% no mês). O Safra IMA FIC Renda Fixa (CNPJ 10.787.822/0001-18, 0,27% da carteira, 0,96% no mês) ficou levemente abaixo dos pares, refletindo maior sensibilidade a vértices longos e à marcação de IMA-B em relação ao resultado dos títulos carregados diretamente na curva do Tesouro. No Art. 7º, III, a (fundos referenciados ao CDI e correlatos), a participação foi de 11,31% da carteira (R\$ 22.429.589,85), com rentabilidade de 1,28% no mês (12,02% no ano). O resultado foi ancorado no carregamento da taxa básica em patamar real elevado, com baixa volatilidade e dispersão moderada entre os mandatos. Entre os principais veículos, o Western Asset Renda Fixa Ativo FI (CNPJ 03.499.367/0001-90, 4,23% da carteira) rendeu 1,30% no mês, e o Itaú Institucional Global Dinâmico RF LP FIF CIC (CNPJ 32.972.942/0001-28, 4,20% da carteira) entregou 1,27%, ambos contribuindo de forma consistente para o ganho real da carteira. O Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI FIF (CNPJ 00.832.435/0001-00, 2,79% da carteira) rendeu 1,26%, em linha com o CDI do período, enquanto o FIC FI Caixa Novo Brasil Renda Fixa IMA-B LP (CNPJ 10.646.895/0001-90, posição residual) ficou em 1,05%, levemente abaixo do grupo em razão da componente atrelada ao IMA-B. O Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo (CNPJ 05.073.656/0001-58) apresentou 1,38% no mês, mas com peso muito pequeno na carteira, funcionando mais como diversificação tática dentro da subclasse. No Art. 7º, IV (títulos de instituições financeiras), a Letra Financeira do Banco Safra, contratada a 6,46% a.a. e indexada ao IPCA, representou 5,87% da carteira (R\$ 11.643.476,65) e rendeu 0,89% no mês (9,77% no ano). O papel segue contribuindo com fluxo previsível, duration compatível com o horizonte previdenciário e oscilação baixa, reforçando a ancoragem da renda fixa mesmo em cenários de maior volatilidade em outras classes de ativos. No Art. 7º, V, b (crédito privado de alta qualidade), o Itaú High Grade Renda Fixa Crédito Privado FIF CIC (CNPJ 09.093.883/0001-04) manteve participação de 3,98% do patrimônio (R\$ 7.895.516,38) e rendeu 1,27% no mês (11,96% no ano). O resultado foi compatível com spreads estáveis em emissores de bom risco, prazos controlados e ambiente sem eventos relevantes de crédito, reforçando o papel do fundo como componente de ganho real adicional, sem comprometer o perfil de risco da carteira. Em síntese, a classe de renda fixa em outubro refletiu: IPCA corrente mais benigno, combinado a cupons reais relevantes nos títulos indexados marcados na curva; bom carregamento dos mandatos ao CDI e correlatos, em cenário de juros reais elevados; e curva doméstica de juros sem choques expressivos nos prazos intermediários, evitando ruído excessivo sobre a duration média. Os limites permaneceram enquadrados, com a renda fixa amortecendo a volatilidade das demais classes e preservando o ganho real do portfólio, em linha com a Política de Investimentos vigente e com o perfil previdenciário do PIRAPREV. No campo da renda variável local, os fundos de ações enquadrados no Artigo 8º, I representaram 11,72% do patrimônio em 31/10/2025 (R\$ 23.248.009,48) e encerraram o mês com rentabilidade agregada de 0,79% (28,98% no ano). O resultado ficou em linha com um ambiente de inflação em desaceleração e curva doméstica de juros menos pressionada nos vértices intermediários, mas com realização parcial de lucros em alguns setores e maior dispersão entre estratégias. Esse quadro favoreceu, em geral, mandatos com foco em qualidade e dividendos, ao mesmo tempo em que penalizou posições mais concentradas e de maior beta. No conjunto de fundos de ações locais (Art. 8º, I), houve desempenho positivo na maioria dos veículos, com apenas um fundo em terreno negativo no mês. O XP Investor Dividendos FIF (CNPJ 16.575.255/0001-12) rendeu 3,61%



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

no mês (48,09% no ano), apoiado em carteiras com boa geração de caixa e distribuição recorrente de proventos, contribuindo de forma relevante para o resultado da classe. O SPX Apache FIF Ações (CNPJ 16.565.084/0001-40) entregou 1,10% no período (36,90% no ano), beneficiado por melhora do apetite a risco e pela sustentação de lucros em líderes setoriais. O Vinci Mosaico Institucional FIF (CNPJ 28.470.587/0001-11) avançou 0,11% no mês (27,64% no ano), preservando a contribuição positiva de seleções por fundamentos em setores domésticos. O Vinci Selection Equities FIA (CNPJ 15.603.945/0001-75) registrou 0,86% no mês (22,05% no ano), mantendo diversificação e foco em empresas com geração de caixa consistente. Na outra ponta, o Alaska Institucional Long Only FIF Ações (CNPJ 32.854.611/0001-60) apresentou -1,63% no mês, ainda assim acumulando 32,91% no ano, movimento compatível com realização de lucros em uma estratégia com maior sensibilidade a oscilações de mercado. Para fins de controle interno, o Comitê reiterou que os BDRs são tratados como componente de renda variável doméstica (Art. 8º), embora a plataforma de consolidação os exiba no grupo de investimentos no exterior, Artigo 9º, III. Nesse subconjunto, o Caixa Institucional BDR Nível I FIF Ações (CNPJ 17.502.937/0001-68) rendeu 5,69% no mês (6,73% no ano), com participação de 2,77% do patrimônio, refletindo o bom desempenho de ações globais de grande capitalização em um ambiente de juros externos menos pressionados na parte intermediária da curva. O Safra Consumo Americano PB BDR-Ações FIF (CNPJ 19.436.818/0001-80) entregou 3,45% no mês (1,74% no ano), com 2,94% da carteira, capturando a resiliência de empresas ligadas ao consumo nos Estados Unidos. Esses dois mandatos, embora contabilmente agrupados em “investimentos no exterior” na plataforma, são considerados, na prática, parte da renda variável local para fins de enquadramento regulatório e de gestão de risco. No agregado, considerando os fundos de ações do Artigo 8º, I e, para fins de classificação interna, os BDRs do Artigo 9º, III, a renda variável doméstica representou aproximadamente 17,4% do patrimônio em 31/10/2025 (R\$ 34.578.152,47). A leitura do Comitê é que a classe cumpriu o papel de diversificação e captura de prêmio de risco, com desempenho positivo no mês, concentração de risco compatível com a Política de Investimentos vigente e contribuição relevante para a superação da meta atuarial no acumulado do ano, ainda que com maior dispersão entre estratégias em função do cenário setorial e das realizações pontuais de lucro. Os investimentos no exterior enquadrados no Artigo 9º, II representaram 5,68% do patrimônio em 31/10/2025 (R\$ 11.268.403,65) e encerraram o mês com rentabilidade de 1,98% (7,14% no ano). O resultado refletiu bolsas globais ainda em terreno positivo, com destaque para o S&P 500 e setores ligados à tecnologia, serviços digitais e semicondutores, em linha com o que foi apresentado na síntese macroeconômica: lucros nos EUA se mantendo acima do bloco ex-EUA desde 2019, sustentados por ganhos de produtividade associados à digitalização, data centers e investimentos em I.A. Nesse contexto, as estratégias temáticas de tecnologia e os mandatos quantitativos de tendência permaneceram como vetores relevantes de contribuição, ainda que com maior dispersão entre regiões e estilos. No bloco temático de tecnologia, o AXA WF Framlington Digital Economy Advisory FIC FIA IE (CNPJ 35.002.482/0001-01) avançou 0,43% no mês e acumula 19,89% no ano, com participação de 1,22% do patrimônio (R\$ 2.426.989,09). O fundo segue exposto a companhias de software, serviços digitais e economia de plataformas, beneficiadas por crescimento de lucros acima da média global e por margens sustentadas mesmo em ambiente de juros ainda restritivos. O AXA WF Framlington Robotech Advisory FIC FIA Investimento no Exterior (CNPJ 35.002.463/0001-77) rendeu 5,31% no mês e 18,74% no ano, com 0,87% da carteira (R\$ 1.720.061,76), destacando-se mais uma vez como um dos motores da classe, alavancado em empresas ligadas à automação, robótica e semicondutores, diretamente conectadas ao debate sobre



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

infraestrutura de chips e data centers discutido na reunião. Entre as alocações por país/setor, o J China Equity Dólar Advisory FIC FIA Investimento no Exterior (CNPJ 38.421.502/0001-69) entregou 1,29% no mês e 14,44% no ano, com 0,62% do patrimônio (R\$ 1.220.738,31), em linha com sinais de estímulo e alguma melhora de sentimento no mercado acionário chinês, apesar de persistirem desafios estruturais em imóveis e investimento em ativos fixos. O MS Global Opportunities Advisory FIC FIA IE (CNPJ 33.913.562/0001-85) registrou 1,07% no mês e 0,48% no ano, com 0,78% da carteira (R\$ 1.539.854,09), refletindo composição mais diversificada setorialmente e menor exposição direta aos segmentos que lideraram o rali recente. Em estratégias sistemáticas, o Systematica Blue Trend Advisory FIC FI Multimercado Investimento Exterior (CNPJ 39.723.347/0001-06) foi novamente um dos destaques da classe, com 2,22% no mês e -0,90% no ano, concentrando 1,70% da carteira (R\$ 3.377.367,92). O fundo capturou tendências positivas em índices acionários e juros mais benignos na parte intermediária da curva, em linha com a leitura de desinflação gradual e maior visibilidade sobre o ciclo de política monetária nas economias centrais. Por fim, o Vinci Internacional FIC FIM IE (CNPJ 19.587.174/0001-20) apresentou 1,65% no mês e -5,18% no ano, com 0,50% do patrimônio (R\$ 983.392,48), mantendo desempenho mais contido no acumulado em razão de uma composição menos concentrada em tecnologia e de ajustes específicos de seleção ao longo do ano. No agregado, a carteira de fundos de investimento no exterior (Art. 9º, II) somou os 5,68% do patrimônio já mencionados, com rentabilidade de 1,98% no mês e 7,14% no ano, mantendo papel de diversificação geográfica e setorial frente aos riscos domésticos. O Comitê registrou que, para fins de enquadramento regulatório à luz da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da orientação da Secretaria de Previdência, apenas esses fundos IE são considerados na apuração do limite de 10% do Art. 9º, II, permanecendo a exposição efetiva abaixo do teto legal. Os BDRs, embora apareçam na plataforma dentro do grupo de “Investimentos no Exterior” (Art. 9º, III), continuam sendo tratados internamente como componente de renda variável doméstica (Art. 8º), conforme já registrado na seção anterior e nas atas precedentes. No entendimento do Comitê, a combinação de temas estruturais (tecnologia, economia digital, automação), estratégias quantitativas e exposição a China confere à classe de investimentos no exterior capacidade de agregar retorno em cenários de crescimento moderado e juros reais elevados, ao mesmo tempo em que diversifica o risco em relação ao Brasil. A alocação permanece compatível com a Política de Investimentos vigente, com nível de risco (volatilidade e VaR) condizente com o papel da classe no portfólio previdenciário. Os investimentos estruturados representaram 10,96% do patrimônio em 31/10/2025 (R\$ 21.740.484,75) e encerraram o mês com rentabilidade de 2,83% (16,83% no ano). A classe continuou combinando dois vetores distintos: de um lado, o multimercado direcional atrelado ao S&P 500 em reais, que concentrou a maior parte da alocação e apresentou desempenho positivo em um ambiente de bolsas americanas firmes e juros externos menos pressionados na parte intermediária da curva; de outro, os fundos de participação (FIPs), ainda com peso relativamente reduzido, em diferentes estágios de maturação, com marcações pontuais negativas compatíveis com reavaliações técnicas e com a fase inicial de implantação de estratégias de infraestrutura. No bloco de multimercados (Art. 10º, I), a alocação permaneceu concentrada na Safra S&P Reais PB FIF (CNPJ 21.595.829/0001-54), que respondeu por 8,34% do patrimônio (R\$ 16.535.867,66) e rendeu 3,14% no mês (23,10% no ano), com volatilidade anualizada em torno de 18,37%. O fundo capturou a combinação de valorização do índice S&P 500 e comportamento benigno do câmbio no período, em linha com o cenário global apresentado na síntese macroeconômica, no qual setores ligados à tecnologia, dados e serviços digitais seguem concentrando boa parte do crescimento de lucros e da formação de valor de



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

mercado. Na visão do Comitê, o mandato continua cumprindo papel tático de diversificação e incremento de retorno, com liquidez adequada e correlação parcialmente diferenciada em relação aos ativos domésticos de renda fixa e ações. No bloco de fundos de participação (Art. 10º, II), as posições somaram 2,62% do patrimônio (R\$ 5.204.617,09) e registraram rentabilidade agregada de 1,87% no mês (0,19% no ano), com comportamento distinto entre os veículos. O Vinci Capital Partners III FIP Multiestratégia II (CNPJ 30.507.217/0001-53) representou 2,42% da carteira (R\$ 4.804.379,87) e rendeu 2,17% no mês (0,84% no ano), movimento compatível com reavaliações periódicas de um portfólio mais maduro, sem eventos idiossincráticos relevantes no período. O Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP Multiestratégia (CNPJ 42.847.134/0001-92), com 0,18% do patrimônio (R\$ 361.147,70), marcou -1,54% no mês (-0,12% no ano), ainda em fase de alocação, com impacto limitado no consolidado em função do baixo peso relativo. O XP Infra V Feeder II FIP – Subclasse A (CNPJ 57.378.715/0001-08) manteve participação marginal na carteira, equivalente a 0,02% do patrimônio (R\$ 39.089,52), com retorno de -2,80% no mês e -28,93% no ano. Foi registrado em ata que se trata do primeiro ciclo de acompanhamento do fundo após a divulgação do relatório trimestral, no qual a gestora detalha o objetivo de investir, no médio e longo prazos, em ativos operacionais (brownfield) e pré-operacionais (greenfield) em diversos setores de infraestrutura – energia, água e saneamento, transporte e telecomunicações – por meio de participações em concessões e ativos regulados. O relatório indica que, até a data-base de 30/09/2025, foram avaliadas dezenas de oportunidades, com um funil de análise que resultou no envio de propostas não vinculantes e na celebração de propostas vinculantes em algumas transações, mas sem desembolsos efetivos até então. Destaca-se a participação, em consórcio, em leilões de rodovias, com ênfase para a Rota da Celulose, em que o consórcio liderado pelo fundo foi homologado vencedor, com prazo de concessão de 30 anos, prevendo capital social mínimo a ser integralizado em fases, inclusive por meio de chamadas de capital já programadas para os próximos meses. O Comitê registrou que, conforme informado pela gestora, a cota do XP Infra V vem seguindo um movimento típico de “curva J”, com redução inicial do valor patrimonial decorrente principalmente de despesas de estruturação, custos do fundo e ausência de receitas recorrentes até a realização dos primeiros investimentos e início da maturação econômica dos projetos. Nesse sentido, a rentabilidade negativa acumulada no ano é considerada compatível com o estágio inicial da estratégia e o pequeno peso que o veículo ocupa na carteira do PIRAPREV, devendo a análise de desempenho ser feita em horizonte mais longo, à medida que os ativos de infraestrutura forem implantados e passarem a gerar caixa. Em síntese, os investimentos estruturados em outubro refletiram a forte contribuição positiva do multimercado direcional atrelado ao S&P 500 em reais, que mais do que compensou as marcações negativas pontuais em alguns FIPs, em especial no XP Infra V em fase pré-operacional. A classe permaneceu com peso próximo a 11% do patrimônio, dentro dos limites estabelecidos pela Política de Investimentos e pela Resolução CMN nº 4.963/2021, com risco concentrado em estratégias de maior prêmio, mas controlado pela baixa correlação com a renda fixa e pela participação ainda moderada no portfólio consolidado. A exposição imobiliária permaneceu residual em 31/10/2025, equivalente a 0,02% do patrimônio (R\$ 48.647,00), integralmente alocada no Kinea II Real Estate Equity FII, enquadrado no Artigo 11º. A classe encerrou o mês com rentabilidade de -5,70% (-22,56% no ano), desempenho coerente com um ambiente ainda de juro real elevado e custo de capital pressionado, que limita reprecificações positivas no curto prazo e mantém o segmento de fundos imobiliários mais sensível a oscilações de mercado. O relatório de posição indicou que o saldo do fundo recuou de R\$ 51.586,66 para R\$ 48.647,00 no mês, com variação financeira negativa de R\$



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

2.939,66 em outubro e perda acumulada de R\$ 14.174,53 no ano, sem registro de novas aplicações, resgates ou amortizações no período. Os indicadores de risco mostram volatilidade anualizada de 19,42% e VaR de 9,89% em 21 dias úteis, patamar elevado em relação ao peso muito reduzido que o veículo ocupa na carteira consolidada, o que reforça a necessidade de acompanhamento próximo até o encerramento definitivo, mas com impacto marginal no risco total do PIRAPREV. Foi registrado em ata que, em assembleia realizada em 28/10/2025, os cotistas aprovaram a prorrogação do prazo de duração do Kinea II Real Estate Equity FII por mais 1 (um) ano, alterando a data de encerramento de 14 de novembro de 2025 para 14 de novembro de 2026, com autorização ao administrador para praticar todos os atos necessários à efetivação da alteração do regulamento. Também ficou consignado que, caso os passivos remanescentes sejam liquidados antes do novo prazo final, o encerramento do fundo poderá ocorrer de forma antecipada, nos termos aprovados em assembleia. Na avaliação do Comitê, o fundo permanece em fase final de desinvestimento e liquidação de passivos, com estratégia voltada à maximização possível do valor residual, sem novos movimentos relevantes de alocação. Pelo peso reduzido na carteira, o impacto do Kinea II Real Estate Equity FII sobre o resultado consolidado do PIRAPREV é marginal, mantendo função de diversificação tática e demandando apenas monitoramento de governança, fluxos de caixa e cumprimento do cronograma de encerramento até a efetiva baixa da posição. A carteira encerrou outubro com elevado conforto de liquidez, mantendo folga em relação aos parâmetros mínimos definidos no estudo de ALM. Cerca de 42,05% do patrimônio (R\$ 83,39 milhões) está alocado em ativos com prazo de resgate ou vencimento até 30 dias, acima do mínimo acumulado de 37,65% para esse intervalo. Quando se considera o horizonte de até 365 dias, a parcela acumulada atinge 79,19% do patrimônio (R\$ 157,02 milhões), também superior ao mínimo de 53,14% previsto no limite acumulado. Apenas 20,81% (R\$ 41,27 milhões) permanece em prazos superiores a 365 dias, compatível com a natureza previdenciária de longo prazo do passivo. Na faixa de 0 a 30 dias, a liquidez é composta majoritariamente por fundos de renda fixa referenciados DI/IMA-B, fundos multimercados líquidos e parte relevante da renda variável via fundos com resgates entre D+0 e D+6 úteis, além do FII de posição residual. Já o intervalo de 31 a 365 dias concentra principalmente a posição em NTN-B 2026 (Tesouro IPCA) e fundos de ações com resgate em janelas de D+32 a D+62, alinhando o horizonte de liquidez financeira aos compromissos projetados no curto e médio prazos. A parcela de longo prazo (acima de 365 dias) está ancorada em NTN-B 2035, na Letra Financeira do Banco Safra com vencimento em 2027 e nas cotas de FIPs com prazos de saída entre 2029 e 2032, instrumentos vocacionados a carregar prêmio de risco no horizonte previdenciário. A combinação de elevada liquidez de curto prazo com uma perna estruturada em ativos longos indica baixo risco de liquidez no horizonte de 12 meses, preservando, ao mesmo tempo, a capacidade de captura de prêmio de prazo para o passivo atuarial. No horizonte de 21 dias úteis, com nível de confiança de 95%, o Value-at-Risk (VaR) consolidado da carteira do PIRAPREV em 31/10/2025 foi estimado em 1,30%, o que corresponde a aproximadamente R\$ 2.587.519,10, com volatilidade de 3,73% no mesmo horizonte. A decomposição por artigo regulatório mostra que a renda fixa (Art. 7º), que responde por 65,89% do patrimônio, apresenta volatilidade de 0,99% e VaR de 0,42%, atuando como principal amortecedor de risco da carteira. Na renda variável (Art. 8º), com 11,72% da carteira, a volatilidade é de 17,17% e o VaR de 5,88%, refletindo a natureza mais sensível dessa classe a choques de mercado. O bloco classificado na plataforma como Art. 9º — que agrega tanto os fundos de investimento no exterior quanto os BDRs — registra volatilidade de 15,59% e VaR de 4,37% sobre 11,40% do patrimônio; para fins regulatórios internos, conforme já registrado, apenas os fundos IE são considerados como investimento no exterior,



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

enquanto os BDRs são tratados como renda variável doméstica. Nos investimentos estruturados (Art. 10º), que somam 10,96% da carteira, a volatilidade é de 29,42% e o VaR de 4,34%, concentrando parte relevante do risco em função do multimercado atrelado ao S&P 500 e dos FIPs. Já o imobiliário (Art. 11º), embora represente apenas 0,02% do patrimônio, exibe volatilidade de 19,11% e VaR de 9,89%, números elevados em termos relativos, mas com impacto marginal no risco agregado dada a baixa participação. Em síntese, o risco efetivo permanece concentrado nos segmentos de renda variável, exterior/BDR e estruturados, enquanto a renda fixa continua ancorando a carteira e mantendo o VaR consolidado em patamar compatível com o perfil previdenciário do PIRAPREV. No recorte de outubro, o portfólio permanece majoritariamente alocado em Renda Fixa, com 65,89% do patrimônio distribuído entre títulos públicos federais (41,45%), fundos 100% títulos públicos (3,28%), fundos de renda fixa referenciados ao CDI e índices de renda fixa (11,31%), letra financeira bancária (5,87%) e fundo de crédito privado de alta qualidade (3,98%). Todos esses subsegmentos se mantêm dentro dos limites da Política de Investimentos e dos limites legais, com folga relevante em crédito privado, cuja alocação de 3,98% segue bem abaixo do teto de 10% previsto na Resolução CMN nº 4.963/2021. A Renda Variável doméstica, considerando os fundos de ações locais do Artigo 8º, I, soma 11,72% da carteira, em linha com o objetivo interno de aproximadamente 11,5% e muito abaixo do limite máximo de 40% estabelecido na Política e na regulamentação. A exposição está diversificada entre diferentes gestores e estratégias (dividendos, valor, long only e mandatos mais setoriais), o que contribui para diluir o risco idiossincrático e manter a volatilidade da classe em patamar compatível com o perfil previdenciário do RPPS. Os investimentos estruturados totalizam 10,96% do patrimônio, combinando 8,34% em fundos multimercados (Art. 10, I) e 2,62% em FIPs de participação (Art. 10, II). Os multimercados permanecem abaixo do limite legal de 10% e do teto interno definido na Política, enquanto os FIPs utilizam parcialmente o espaço regulatório de 5% para essa classe de maior risco e baixa liquidez, em linha com o horizonte de longo prazo do passivo atuarial. Os fundos imobiliários representam apenas 0,02% da carteira, posição residual muito abaixo do limite de 10% previsto na regulamentação para o Art. 11. No bloco de Investimentos no Exterior, a carteira detém, na prática, dois subconjuntos distintos: 5,68% do patrimônio em fundos de investimento no exterior (FICs de ações globais e multimercados internacionais), enquadrados no Art. 9º, II, que são efetivamente considerados para o limite de 10% da Resolução CMN nº 4.963/2021; 5,71% em fundos de ações com lastro em BDR Nível I, que, embora sejam exibidos pela plataforma de consolidação no grupo de “Investimentos no Exterior” (Art. 9º, III), são tratados, para fins de enquadramento regulatório e de controle interno do PIRAPREV, como renda variável doméstica, nos termos do Art. 8º, em consonância com a RCVM nº 175 e com a orientação da Secretaria de Previdência. Dessa forma, para fins de fiscalização e cumprimento dos limites legais, o percentual que conta para o limite de 10% em Investimentos no Exterior é apenas o bloco de fundos IE (5,68%), permanecendo abaixo do teto regulatório. Os BDRs, apesar da classificação sistêmica na plataforma, são considerados na prática como componente da renda variável local. À luz dessa metodologia, o Comitê registrou que a carteira se manteve integralmente enquadrada à Política de Investimentos e à Resolução CMN nº 4.963/2021 em outubro de 2025, sem desenquadramentos materiais. Os pontos de atenção concentram-se, do ponto de vista qualitativo, no monitoramento das classes de maior risco – renda variável, exterior e estruturados – mas não na forma de excedentes aos limites legais. Até outubro de 2025, a carteira acumulou rentabilidade de 12,58% no ano, frente à meta atuarial de 8,26% (IPCA + 5,23% a.a.), resultando em superação de 4,32 pontos percentuais no período. Em janelas móveis, a carteira entrega 4,70% em 3 meses e 8,98% em 6 meses,



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

contra 1,81% e 3,92% da meta, respectivamente, mantendo prêmio de 2,89 p.p. e 5,06 p.p. sobre o indexador atuarial. Em 12 meses, o retorno da carteira é de 13,82%, frente a 10,10% da meta, com desempenho relativo de +3,73 p.p. nessa janela. Quando se observa horizontes mais longos, o desempenho segue positivo, porém com padrão distinto. Em 24 meses, a carteira acumula 29,79% versus 21,08% da meta, entregando +8,71 p.p. de prêmio. Já em 48 meses, o retorno de 48,11% fica praticamente em linha com a meta de 48,56% (-0,44 p.p.), enquanto em 60 meses a carteira soma 63,27%, abaixo dos 73,27% da meta atuarial (-10,00 p.p.), refletindo o impacto dos períodos de maior estresse de mercado entre 2020 e 2022. Desde 31/12/2018, o retorno acumulado é de 97,63%, frente a 103,79% da meta, diferença de -6,15 p.p. no horizonte completo analisado. Do ponto de vista de consistência, o histórico mostra 44 meses (53,66%) acima da meta atuarial e 38 meses (46,34%) abaixo, evidenciando uma “taxa de acerto” ligeiramente superior a 50% na superação mensal do indexador, com volatilidade anual da carteira em torno de 4%–6% a.a. nas principais janelas de análise. Em termos de nível de recursos, o patrimônio consolidado de investimentos encerra outubro em R\$ 198.294.263,13, conforme extrato consolidado, após trajetória de crescimento gradual ao longo do ano, com oscilações pontuais associadas a contribuições, resgates e à volatilidade natural das classes de risco. Na sequência, para consolidar a leitura do mês e do exercício, o Comitê analisou a “Tabela de Acompanhamento da Variação dos Investimentos 2025” e o “Fluxo de Receitas e Despesas 2025”, projetados em tela. Na tabela de investimentos, registrou-se que outubro apresentou variação positiva de R\$ 2.761.257,20 frente a variação negativa de R\$ 75.095,38, resultando em saldo líquido de R\$ 2.686.161,82 no mês. No acumulado de 2025 até outubro, as variações positivas somam R\$ 27.377.322,43, contra R\$ 6.186.176,44 de variações negativas, com resultado líquido de R\$ 21.191.145,99, trajetória coerente com a superação da meta atuarial no ano e com o desempenho das classes de ativos já detalhado na reunião. Em paralelo, na tabela de “Fluxo de Receitas e Despesas 2025”, os membros observaram que, em outubro, a receita previdenciária foi de R\$ 1.590.575,53, frente a despesa previdenciária de R\$ 1.037.693,88, o que corresponde a uma razão despesa/receita de 65% (ou 88% na métrica ex-aporte). No acumulado do ano até outubro, as receitas totalizam R\$ 16.764.710,61 e as despesas R\$ 10.155.803,78, com razão de 61% (ou 80% ex-aporte), indicando que as contribuições previdenciárias têm sido suficientes para cobrir as obrigações correntes, preservando superávit operacional e folga de caixa para o pagamento de benefícios. Na avaliação do Comitê, a combinação de resultado financeiro positivo recorrente, refletido no saldo acumulado de R\$ 21,19 milhões em variação de investimentos, com fluxo previdenciário superavitário reforça a capacidade do PIRAPREV de honrar seus compromissos no curto e médio prazos sem necessidade de vendas forçadas de ativos. Os membros destacaram que esse quadro é consistente com a estratégia adotada de equilíbrio entre liquidez, ganho real e diversificação, e deve continuar sendo monitorado mensalmente por meio dessas duas tabelas, como instrumento de acompanhamento integrado entre resultado de investimentos e fluxo atuarial-previdenciário. Para fins de registro e acompanhamento, as tabelas de “Acompanhamento da Variação dos Investimentos – 2025” e de “Fluxo de Receitas e Despesas – 2025” passam a integrar a presente ata, sendo reproduzidas a seguir em formato de imagem, tal como projetadas durante a reunião.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DA VARIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS 2025				FLUXO DE RECEITAS E DESPESAS 2025				
MESES	VARIAÇÃO POSITIVA DOS INVESTIMENTOS	VARIAÇÃO NEGATIVA DOS INVESTIMENTOS	TOTAL	MESES	RECEITA PREVIDENCIÁRIA	DESPESA PREVIDENCIÁRIA	VARIAÇÃO DA DESPESA/RECEITA	VARIAÇÃO DA DESPESA/RECEITA (EX-APORTE)
JAN	R\$ 2.738.991,66	-R\$ 311.434,91	R\$ 2.427.556,75	JAN	R\$ 1.493.201,99	R\$ 937.357,67	63%	87%
FEV	R\$ 1.368.462,44	-R\$ 1.118.282,54	R\$ 250.179,90	FEV	R\$ 1.594.164,44	R\$ 969.565,76	61%	82%
MAR	R\$ 2.750.203,73	-R\$ 1.911.784,71	R\$ 838.419,02	MAR	R\$ 1.604.217,11	R\$ 1.040.249,10	65%	88%
ABR	R\$ 2.671.388,54	-R\$ 437.314,81	R\$ 2.234.073,73	ABR	R\$ 1.557.033,99	R\$ 996.750,33	64%	87%
MAI	R\$ 4.119.751,70	-R\$ 729.140,63	R\$ 3.390.611,07	MAI	R\$ 2.413.822,58	R\$ 1.037.625,86	43%	52%
JUN	R\$ 2.372.515,35	-R\$ 131.927,88	R\$ 2.240.587,47	JUN	R\$ 1.598.650,83	R\$ 1.029.568,12	64%	87%
JUL	R\$ 2.343.798,25	-R\$ 1.298.607,36	R\$ 1.045.190,89	JUL	R\$ 1.643.792,67	R\$ 1.032.049,05	63%	84%
AGO	R\$ 2.987.968,46	-R\$ 138.945,76	R\$ 2.849.022,70	AGO	R\$ 1.535.091,89	R\$ 1.023.175,08	67%	91%
SET	R\$ 3.262.985,10	-R\$ 33.642,46	R\$ 3.229.342,64	SET	R\$ 1.498.334,87	R\$ 1.051.768,93	70%	97%
OUT	R\$ 2.761.257,20	-R\$ 75.095,38	R\$ 2.686.161,82	OUT	R\$ 1.590.575,53	R\$ 1.037.693,88	65%	88%
NOV				NOV				
DEZ				DEZ				
ACUMULADO	R\$ 27.377.322,43	-R\$ 6.186.176,44	R\$ 21.191.145,99	ACUMULADO	R\$ 16.764.710,61	R\$ 10.155.803,78	61%	80%

RECEITAS + VARIAÇÃO POSITIVA	DESPESAS + VARIAÇÃO NEGATIVA
R\$ 44.142.033,04	R\$ 16.341.980,22
TOTAL	
R\$ 27.800.052,82	

Encerradas as análises de cenário, desempenho, risco, liquidez e enquadramento, o Comitê passou à deliberação sobre a aplicação das receitas até a próxima reunião ordinária. Considerando que, ao longo de 2025, o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA (CNPJ 00.832.435/0001-00) foi utilizado como principal veículo de alta liquidez, com a função prioritária de suporte aos pagamentos de benefícios de aposentadoria e pensão no curto prazo, registrou-se que a posição no referido fundo foi sendo reduzida por meio de resgates sucessivos ao longo do exercício, justamente para fazer frente a essas obrigações previdenciárias. Para 2026, o Comitê deliberou pela recomposição gradual da posição nesse mesmo fundo, de modo que ele volte a cumprir o papel de “caixa de liquidez” do RPPS, concentrando os recursos destinados ao pagamento das obrigações previdenciárias correntes. Na avaliação dos membros, o cenário sinalizado pelo Banco Central do Brasil ainda aponta para um período prolongado de juros em patamar elevado, o que favorece a estratégia de manter uma parcela relevante do caixa de curto prazo em mandato referenciado ao CDI, combinando liquidez imediata, rentabilidade compatível com a meta atuarial e elevado grau de segurança, tanto pela estratégia de investimento quanto pela qualidade do gestor e do administrador. Diante disso, ficou decidido que as receitas e aportes que ingressarem até a próxima reunião serão direcionados, preferencialmente, para o fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI FIF, respeitadas as necessidades pontuais de caixa e eventuais ajustes operacionais. A alocação tem por objetivo reforçar a estrutura de liquidez de curto prazo do PIRAPREV, preservando a capacidade de pagamento de benefícios sem necessidade de realização de posições estruturais de longo prazo, em linha com os pilares de liquidez, segurança e rentabilidade definidos na Política de Investimentos vigente. Finalizadas todas as análises e deliberações, a Gestora de Recursos e Superintendente da autarquia, Sra. Claudia Leoncio da Silva, agradeceu a participação dos presentes e declarou encerrada a reunião de 12 de novembro de 2025. Foram aprovados, por unanimidade, os relatórios, painéis e mapas de controle apresentados, a Síntese Macroeconômica – outubro/2025, o Relatório técnico I9 Advisory – Posição de



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Investimentos outubro/2025, os painéis de risco e liquidez (posição de 31/10/2025), bem como as análises dos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados (Multimercados e FIPs) e Imobiliários, e as avaliações de risco, liquidez, oscilação de preços e enquadramento normativo, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos vigente. Ficou ainda registrada a deliberação de aplicação das receitas previdenciárias recebidas dos entes, aportes e repasses do COMPREV no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI FIF – CNPJ 00.832.435/0001-00, até a próxima reunião, conforme fundamentação técnica constante desta ata. Foram também ratificados todos os atos referentes à gestão financeira e os resultados das aplicações realizadas no mês de outubro de 2025. A aprovação foi registrada pelos seguintes membros do Comitê de Investimentos: Alexandre Mendes da Cunha, Aline Aparecida Souza Pinto, Claudia Leoncio da Silva, Robson Adão Martins Ribeiro e Osmar Giudice, sem votos contrários ou abstenções.

Nada mais havendo a tratar e não ocorrendo manifestação adicional, encerrou-se a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada pelos membros participantes.

Piracaia, 12 de novembro de 2025.

Alexandre Mendes da Cunha

Aline Aparecida Souza Pinto

Claudia Leoncio da Silva

Robson Adão Martins Ribeiro

Osmar Giudice